ANNO XLI. NUMERO 183. | SEXTA FEIRA 11 DE AGOSTO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

7 Lua cheia as 3 h., 9 m. e 34 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 28 s. da t.
21 Lua nova as 4 h., 57 m. e 34 s. da m.
29 Quarto cresc. as 9 h., 29 m. e 46 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

7. Segunda. S. Caetano Theatino fundador.
8. Terça. S. Cyriaco diac. m.; S Emiliano b.
9. Quarta. Ss. Secundiniano e Veridiano mm.
10. Quinta. S. Lourenço diac. m.; S. Astheria v. b.
11. Sexta. Ss. Tiburcio e Suzanna mm.
12. Sabbado. S. Clara v. f. ; S. Aniceto m.
13. Domingo. Ss. Hypolito e Cassiano mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 8 de agosto de 1865.

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Queira V. Exc. informar sobre o que solicita o Dr. chefe de policia, acerca da louca e do enfermo de que trata o incluso officio n. 1103 de 7 do corrente.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Queira V. Exc. remetter-me com toda a urgencia, um mappa da força de primeira linha, voluntarios, guardas nacionaes e recrutas, que tem de embarcar amanhãa para a côrte no vapor *José S. Romão*, com declaração da que veio do Rio Grande do Norte, e da que pertence a esta provincia.

Dito ao Dr. chefe de policia. — De conformidade com o que solicitou o commandante superior interino da guarda nacional deste municipio em officio n. 233 de 7 do corrente, mande V. S. pôr em liberdade o guarda nacional do terceiro batalhão de infantaria Justiniano Fernandes de Souza, que se acha preso para recruta. — Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. o pret junto em duplicata, afim de que mande pagar, sob minha responsabilidade, a Antonio Domingues de Almeida Poças, visto não haver credito para esse fim a quantia de 7$100, em que importaram os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que veio do termo de Santo Antão conduzindo o desertor do exercito Felippe José dos Santos, que foi entregue ao commandante das armas, segundo consta de officio do commandante superior daquella comarca, de 26 de junho ultimo.

Dito ao mesmo. — A Manoel Ferreira do Nascimento, alfaiate contratado para servir no arsenal de guerra da côrte, mande V. S. adiantar um mez do respectivo salario para as despezas de viagem, como solicitou.

Dito ao mesmo.—A contar do 1º do corrente em diante, mande V. S. pagar a D. Angelica Rosa da Fontoura Machado, a importancia do soldo, addicional, etape e forragens, que seu marido o major do corpo fixo desta provincia Fernando Machado de Souza lhe consigna, durante o tempo em que se achar na commissão de que vai incumbido ao centro da provincia.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do officio, que V. S. me dirigio em 4 do corrente, sob n. 563, tenho á dizer que póde conservar por alguns dias no exercicio de pagador dessa thesouraria a Francicco de Oliveira Mello e Silva, que fôra ultimamente nomeado thesoureiro interino da alfandega desta capital, até que se apresente Minervino Augusto de Souza Leão, nomeado para o primeiro destes lugares.

Dito ao mesmo. — Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 2 do corrente, sob n. 555, tenho a dizer em resposta, que approvo o alvitre nelle indicado, de officiar V. S. aos juizes de direito, logo que se estejam apromptando os livros destinados ao registro das hypothecas nas comarcas da provincia, para que determinem aos respectivos tabelliães, que os mandem receber nessa thesouraria indemnisando-a logo da importancia de taes livros.

Dito ao mesmo. — Corrigindo o equivoco que se deu no officio dirigido a essa thesouraria em 8 de junho ultimo, acerca do almoxarife nomeado para a fortaleza de Tamandaré, declaro a V. S. que o primeiro sargento do quarto batalhão de artilharia a pé Francisco Marciano da Costa Lima, foi o nomeado e não José Hygino Xavier da Fonseca como está declarado em dito officio.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abonar em os devidos tempos e a contar do 1º de setembro vindouro em diante, a consignação de 42$000, que pretende deixar de seus vencimentos nesta provincia, o tenente da guarda nacional do Rio Grande do Norte Manoel Pedro de Alcantara, que vai servir na guerra contra a republica do Paraguay, fazendo-se as convenientes declarações na inclusa guia de soccorrimento desse official.

Dito ao mesmo. – Tendo de seguir para a côrte, onde vai residir com sua familia, a mulher do major do quarto batalhão de artilharia a pé, Carlos Felippe da Silva Muniz e Abreu, recommendo a V. S. que faça cessar do corrente mez em diante, como pede ella no incluso requerimento, o abono das consignações mensaes que lhe deixára nesta provincia seu marido e o seu irmão segundo tenente do mesmo batalhão Manoel Gonçalves Rodrigues França, passando-se uma guia ou certidão em vista da qual possam ser pagos na côrte as referidas consignações.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 4 do corrente, sob n. 296, a mandar entregar ao vigario da freguezia de Caruarú Antonio Freire de Carvalho, a importancia que se acha em deposito nessa thesouraria, proveniente do beneficio da parte da loteria extrahida a favor das obras da igreja matriz daquella freguezia.

Dito ao mesmo. – Nos termos do final de sua informação de 21 de julho ultimo, sob n. 277, mande V. S. pagar integralmente os vencimentos relativos ao mez de março deste anno, do professor publico de instrucção elementar Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque, removido da cadeira da povoação de Abreu para a do Bom Jardim, como pede no requerimento que incluso devolvo.

Dito ao mesmo. – Estando em termos os inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a João Carlos Augusto da Silva, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 1,102, a quantia de 2:019$674, despendida durante o mez de julho ultimo, com o alimentação e dietas para os presos pobres da casa de detenção.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—A cada uma das praças do corpo de policia, constantes da inclusa relação que me remetteu o respectivo commandante, com officio de hontem, sob n. 704, mande V. S. abonar com urgencia os dous mezes da gratificação a que tem direito, em virtude do disposto no artigo 16 da lei provincial n. 611, de 2 de maio ultimo, visto seguir para a côrte no vapor *José S. Romão*, com destino a guerra do Paraguay.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito commandante superior do Brejo e Cimbres.—Sendo por despacho desta data não só dispensado do serviço de destacamento para que estavam designados, até que se recorra a classe a que pertencem, os guardas Manoel Miguel da Silva e Felix Ferreira da Silva, sobre que versa a sua informação de 27 de julho ultimo, mas tambem indeferido o requerimento do guarda Antonio Thomaz de Aquino, que nada provou; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

Dito ao commandante superior de Flores.—Constando de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 29 de abril ultimo, que por decreto de 25 do mesmo mez, S. M. o Imperador houve por bem nomear a Augusto Octaviano de Souza para capitão secretario geral desse commando superior, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que faça constar ao agraciado para solicitar em tempo a respectiva patente.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Em vista da sua informação de 5 do corrente sob, n. 230, autoriso V. S. a mandar admittir no Gymnasio Pernambucano como alumnos internos os dous irmãos de João Silverio de Souza, de nomes Alfredo Silverio de Souza e Vicente Ferreira de Souza, de que trata o incluso requerimento.

Dito ao commandandante do corpo de policia.—Faça V. S. alistar no corpo sob seu commando o paisano Francisco Pascoal dos Santos, visto que foi julgado apto para isso em inspecção de saúde, segundo V. S. declarou em seu officio n. 707 de 8 do corrente.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. destacar na barreira de Tapacurá um soldado do corpo sob seu commando, afim de auxiliar o respectivo arrematante na cobrança do pedagio.

Dito ao mesmo. – Mande V. S. apresentar hoje ao Dr. chefe de policia uma praça do corpo sob seu commando, afim de ir a villa de Agua Preta e conduzir um preso para esta capital.

Dito ao director do arsenal de guerra.—A vista da sua informação n. 250 de 5 do corrente, autoriso V. S. a ceder por emprestimo aos negociantes Souza Andrade & C mediante fiança idonea, ou por meio de indemnisação, as 5 peças de panno de que elles necessitam para satisfazer o contrato que fizeram com a presidencia do Rio-Grande do Norte por intermedio de Joaquim Ignacio Pereira Junior.

Dito ao mesmo.—Fica approvado o contrato que V. S., segundo o seu officio de 7 do corrente, sob n. 351, celebrou com os operarios alfaiates Antonio Gomes Berlinquim, Manoel Ferreira do Nascimento e Joaquim Manoel Benicio de Souza, para irem trabalhar no arsenal de guerra da côrte, vencendo o salario de 2$.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo. – Mande V. S. entregar com urgencia ao commandante interino do batalhão n. 9 de infantaria da guarda nacional de Olinda 40 embornaes e trocar igual numero de armas e correames, que lhe serão apresentadas pelo referido commandante por outros em estado de prestar serviço.

Dito ao mesmo. – Em vista do que acaba de ponderar-me o major commandante do batalhão da guarda nacional que se destina ao serviço da guerra em officio de 5 do corrente, autoriso V. S. a fazer a despeza precisa com a conducção para o quartel do mesmo batalhão de artigos bellicos, utensis e outros objectos, que são alli necessarios, mandando V. S. tambem fornecer ao referido major 25 espingardas completas e o respectivo correame.—Communicou-se ao predito major commandante.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Approvo o contrato de engajamento, que segundo o termo annexo ao seu officio desta data, sob n. 948, celebrou V. S., para servirem no arsenal de guerra da côrte, com o carpinteiro Peter Wandembwilck e os serralheiros Jorge Tavares da Silva, Jacques Verbist, José Joaquim de Sant'Anna, Sebastião Quintiliano da Silva, Luiz Ignacio Mendes e João Francisco Ribeiro. – Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo. – Mande V. S. prestar as lanchas que forem precisas para o embarque da tropa e respectiva bagagem, que tem de seguir para a côrte amanhãa no vapor *José S. Romão*, ficando V. S. na intelligencia de que o embarque deve ter lugar as 10 horas da manhãa.

Dito a direcção da companhia de Beberibe. Declaro a direcção da companhia de Beberibe para seu conhecimento e fim conveniente, que, segundo consta do aviso, junto por cópia, expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, em 21 de julho ultimo, n. 4, não podem ser approvados pelo governo imperial os novos estatutos, que devolvo, confeccionados para essa companhia, sem que satisfaça ella as exigencias contidas no citado aviso, observando as instrucções a que se refere, e tambem juntas por cópia.

Dito ao juiz de direito Leocadio d'Andrade Pessoa.—Constando de participação da directoria geral da secretaria d'estado dos negocios da justiça de 18 de julho ultimo, S. M. o Imperador houve por bem remover a Vmc. dessa comarca para a do Ipú de primeira intrancia na provincia do Ceará ; assim lh'o communico para seu conhecimento declarendo, que marco o praso de cinco mezes, contados de hoje, para entrar alli em exercicio.

Dito ao juiz de direito de Santo Antão. — Em vista do que expoz Vmc. em officio de 31 de julho proximo findo, sob n. 28, autoriso-o a marcar dia para installação do registro geral de hypothecas nessa comarca, em observancia do decreto n. 3453 de 26 de abail ultimo.

Dito ao gerente da Companhia Pernambucana. —Pode Vmc. fazer seguir para o norte o vapor *Mamanguape* a hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria. – O Sr. commandante do vapor *José S. Romão* faça transportar para a côrte os operarios alfaiates Antonio Gomes Berlinquem, Manoel Ferreira do Nascimento, e Joaquim Manoel Benicio de Souza, que na forma das ordens imperiaes se contrataram para o serviço do arsenal de guerra da côrte. – Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dita.—O Sr. commandante do vapor *José S. Romão* transporte a seu bordo até a Bahia a Maria Ignacia da Conceição, mulher do soldado do Rio Grande do Norte Simplicio Gomes Pereira.

Dita.— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré no vapor *Mamanguape* até a Parahyba ao alferes de voluntarios d'aquella provincia Manoel Henrique de Sá Carvalho Costa Junior.

Expediente do secretario do governo do dia 8 de agosto de 1865.

Officio ao director da instrucção publica. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. os inclusos exemplares dos regulamentos que baixaram da presidencia para a execução da lei n. 598 de 13 de maio do anno passado e a que allude o seu officio de 5 do corrente, sob n. 229.

Dito ao juiz municipal de Ingazeira.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio em que V. S. participou, que renunciando o resto da licença que obteve, reassumio o exercicio de seu cargo em 22 de julho proximo findo.

Dito ao juiz dos feitos da fazenda. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio em que V. S. participou ter reassumido em 7 do corrente o exercicio de seu cargo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao juiz de direito da comarca do Cabo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio em que V. S. communicou haver deixado no 1º do corrente o exercicio do cargo de chefe de policia interino desta provincia, e reassumido o de juiz de direito dessa comarca no dia 3 do mesmo mez. — Fizeram-se as necessarias communicações a este respeito.

EDITAL.

2ª Secção. — Secretaria do governo em 8 de agosto de 1865. — Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Antonio José Alves de Brito, para que em tempo solicite o respectivo titulo que por decreto de 8 de julho proximo findo, S. M. o Imperador houve por bem fazer mercê a S. S. da serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos, aggravos e protestos de letras do tribunal do commercio desta provincia.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles*.

Despachos do dia 8 de agosto de 1865.

Requerimentos.

Antonio Barbosa Monteiro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Padre Antonio Freire de Carvalho.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Antonio José Bezerra.—Ao Sr. director do arsenal de guerra se officia no sentido de attender ao que requer o supplicante.

Claudio Dubeux.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Clara Maria da Conceição.—Não tem lugar.

Domingos Soriano Cardim.—Remettido ao Sr, commandante do corpo de policia para providenciar.

Digna de Santa Rosa.—Indeferido em vista da informação da directoria da instrucção publica.

Francisco Teixeira Borba.—Recolha-se ao contingente da guarda nacional nesta capital para ser inspeccionado.

Felix Ferreira da Silva.—Seja dispensado até que se recorra a classe a que pertence o supplicante.

José Francisco da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Padre José Antonio Alves de Brito.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente Joaquim Herculano Pereira Caldas.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Joaquim Vieira Coelho da Silva.—Indeferido por não estar nas condições da lei.

Laurentino Bezerra do Nascimento.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Luiz Manoel Rodrigues Valença.—Como pede.

Maria Lourença da Conceição. – Não tem lugar.

Maria de Santa Anna de Jesus.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

Manoel Faustino de Santa Rosa.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca.

Manoel Miguel da Silva.—Seja dispensado até que se recorra a' classe a que pertence o supplicante.

Maria da Annunciação.—Não tem lugar.

Pedro Jorge da Silva Ramos.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara.

Silvio Jose de Torres.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 10 de agosto de 1865.

Ordem do dia n. 95.

Tendo o Illm. e Exm. Sr. marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira, sido hoje empossado no cargo de commandante das armas desta provincia para que foi nomeado por decreto de 21 de janeiro do corrente anno, assim o faço constar a guarnição para seu conhecimento. No veterano general que me acaba de substituir, tem a mesma guarnição um chefe illustrado e justiceiro, que a guiará na senda da honra e do dever.

Ao deixar o cargo que exerci interinamente no curto periodo de 21 de julho a esta data, cumpre-me agradecer a coadjuvação que prestaram os Srs. officiaes dos corpos especiaes do exercito aqui existentes, os Srs. commandantes, do batalhão da guarda nacional aquartellada, do corpo de guarnição, do deposito, das fortalezas do Brum e Buraco; bem como aos Srs. chefes das estações militares e facultativos civis encarregados do serviço medico militar nesta cidade. Aos Srs. officiaes empregados no quartel general agradeço igualmente o zelo e pontualidade com que serviram junto a minha pessoa.

(Assignado). – *Francisco José Damasceno Rosado*, brigadeiro commandante das armas.

Está conforme. — *Antonio Francisco Duarte*, segundo tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Ordem dia n. 96.

— 10 —

Havendo nesta data, mediante o respectivo juramento, assumido o commando das armas desta provincia, para o qual fui nomeado por decreto de 21 de janeiro do corrente anno ; assim o faço publico para conhecimento da guarnição

Continuam em vigor todas as ordens tendentes ao serviço, até que a experiencia e as conveniencias do mesmo serviço aconselhem a alteração ou revogação de qualquer dellas.

(Assignado). – *Francisco Sergio de Oliveira*, marechal de campo commandante das armas.

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe

INTERIOR.

CORRESPONDENIAS DO DIARIO DE PERNAMBUC

PARÁ.

Belém, 29 de julho de 1865.

Não posso comprehender a razão pela qual o seu acreditado jornal não tem publicado, como até aqui, as minhas cartas missivas que lhes enviei pelo vapor *Paraná* sahido a 16 de junho e pelo *Tocantins* a 8 do corrente.

Dar-se acaso que as não tenha recebido ?... Posso, porém, affiançar-lhes que as escrevo, que as mando lançar no correio e pago o competente porte !

Convenço me antes que não terão chegado ao seu poder ; porque se por qualquer motivo as não quizesse inserir no seu *Diario*, faço lhe a devidi justiça que tal me diria com a franqueza e digna dade que os caracterisa.

Por conseguinte não posso descobrir a causa porque não lhe chegam á mão, visto que não as vejo publicadas no seu jornal.

Que falta, que marosca é esta, não sei ; aguardemos, porém, o tempo que é o melhor mestre da vida (*).

Por aqui não são de maior consideração as novidades.

Poder-lhe-hia transmittir muitas, na verdade, se quizesse repetir o que noticei a 16 do ultimo e a 8 do corrente mez ; além de não ter tempo para rememorar o passado e já dito, póde muito bem ser que as minhas correspondencias que faltam mais tarde ahi appareçam, porque então publique-se o que houver acontecido, pois o passado não faz trabalhar moinhos !

Terminou em dias da ultima semana o conselho de disciplina da guarda nacional que tinha de conhecer da falta de cumprimento de ordens sobre as praças que tinham de dar os tres batalhões commandados pelos tenentes-coroneis Dr. Joaquim Pedro Corrêa de Freitas, Dr. João Lourenço Paes de Souza e Antonio Pimenta de Magalhães.

O negocio bastante sério, pelas proporções que tomou e por estarem empenhados varias parcialidades dos partidos, foi discutido largamente pelos differentes advogados da defeza em conselho como pela imprensa.

Afinal de contas os tenentes-coroneis foram destituidos do commando, restando-lhes agora recurso para a junta de justiça.

— Os escravos insurgidos do convento do Carmo, como lhe noticiei na minha ultima, foram quasi todos capturados pela força que a presidencia fez expedir para a fazenda Pernambuco no vapor *Tabatinga*, restando ainda alguns que se acham escondidos pelos matos, porque a força tendo explorado diversos mocambos do rio Guamá, os bateu e perseguio em differentes, sentidos, morrendo com tudo dous pela resistencia que oppozeram.

A expedição foi dirigida pelo capitão Antonio Clemente dos Santos, pelo tenente-coronel da guarda nacional José Geraldo Barroso, e auxiliado pelo prior do Carmo Manoel da Natividade e Azevedo, e pela companhia de Amazonas.

A 22, pois, voltou o vapor *Tabatinga* com o restante dos escravos que póde apprehender, além de outros que já se tem apresentado a seus senhores.

Por conseguinte este negocio parece terminado e sem maior inconvenientes ou desgraças a não ser a morte de dous pretos.

— No dia 23 teve lugar na igreja das Mercês a benção da bandeira do batalhão provisorio de artilharia.

A benção foi lançada pelo bispo nomeado de Goyaz, de cujas mãos o Exm. presidente da provincia que lhe servio de padrinho recebeu-a, e levando-a do altar-mór ao corpo da igreja, ahi a entregou ao commandante.

Houveram nessa occasião varios discursos assim como no regresso do batalhão ; a officialidade deu um lanche no quartel ás pessoas convidadas para a ceremonia.

A' tarde houveram differentes festejos na praça do quartel e illuminação á noite.

Por aqui nenhuma novidade mais ha, a não ser a boa noticia da acção naval ganha pela nossa esquadra, o que tem enchido de regozijo e enthusiasmo a população desta cidade.

Por semelhante motivo as repartições publicas e varias casas deitaram luminarias, e da mesma sorte foi bem recebida a noticia da viagem de S. M. á provincia do Rio Grande do Sul, á vista das circumstancias da guerra com os Paraguayos.

Disseram-me agora que o marechal Sergio seguia neste vapor para essa ; não sei se para commandar as armas, porque vejo no seu *Diario* de 21 que ahi tinha chegado o brigadeiro Rosado no mesmo vapor para semelhante fim.

Actualmente no commercio não ha grande animação ; poucos navios no porto, não obstante não serem de todo más as noticias da subida dos generos desta provincia na Europa.

Espera-se com ancidade a linha dos paquetes Norte-Americanos, e segundo noticias ultimamente recebidas de New-York, o dia designado para a partida do primeiro deve ser a 10 de setembro proximo ; por conseguinte nestes dous mezes devemos ter este grande melhoramento para o commercio, não só pelas vantagens e interesses que o Pará deve auferir pela sua aproximação aos Estados-Unidos, como pelo augmento regular de mais uma viagem a vapor para o sul do imperio.

Os navios no porto são os seguintes : brasileiros *Progresso* e *Ernestina* ; inglezes *Enchantres*, *Rhonda* e *New-Boy* ; portugueza barca *Linda*.

Neste mez sahiram para Lisboa e Porto os navios : *Estrella*, *Feliz Ventura*, *Viajante* e a *União*.

Consta que este vapor *Paraná* segue á noite.

— 30 de julho —

Depois de fechada a presente com data de hontem, soube da transferencia do *Paraná* para hoje a noite.

Consta-me que o motivo de semelhante demora não só é devido a ter de embarcar um resto de tropa de linha, que aqui existia do 11º de infantaria e 3º de artilharia, mas por ter de seguir para essa o marechal Francisco Sergio de Oliveira, que acaba de entregar o commando das armas desta provincia, para assumir o dessa, como se vê da ordem do dia publicada hoje, e do officio da presidencia que é do theor seguinte :

« Illm. e Exm. Sr — O governo imperial necessita dos serviços de V. Exc. na provincia de Pernambuco, e por isso, com quanto elles me sejam aqui precisos, devendo attender á maiores necessidades, determino a V. Exc. que parta. Va V. Exc. certo, Sr. marechal, de que prestou nesta provincia os mais relevantes serviços ao governo imperial com a sua rara fidelidade, energia e pontualidade, e que o governo removendo-o deu mais uma prova do alto apreço em que o tem, chamando-o para uma commissão mais importante, e que eu, como funccionario publico, tributo-lhe muito respeito e muita sincera estima.

« Deus guarde a V. Exc.—Dr. João Vieira Couto de Magalhães. – Illm. e Exm. Sr. marechal de campo commandante das armas. »

Chegou tambem o *Tapajoz* esta manhãa do Amazonas.

As differentes localidades tanto daquella como desta provincia do Pará, onde tocou o vapor ficavam em paz.

O conflicto de Serpa estava terminado com a prisão e a pronuncia de uns vinte e tantos complicados nelle, assim como com a demissão do respectivo delegado.

Foi substituido neste cargo por um official de linha, que para alli vai com um destacamento de guardas nacionaes de Manáos.

As principaes autoridades no castigo e repressão deste attentado, é voz publica que se portaram com energia e actividade.

(*) Não recebemos as duas missivas, de que trata o nosso correspondente.

A redacção.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje, por 1 hora da tarde tem lugar, no salão da Bibliotheca Publica provincial, no convento do Carmo, a reunião dos membros do Instituto dos advogados brasileiros nesta cidade. O fim da reunião é admittir novos membros para poder funccionar regularmente o mesmo Instituto.

— Communicam-nos que a 7 do corrente seguira, bem que adoentado ainda, do povoado dos Montes para Flores o Revm. Fr. Egidio Garrido, sendo acompanhado em distancia de umas tres leguas por grande numero de pessoas notaveis d'aquella paragem, algumas das quaes continuaram a segui-lo até o Bonito.

Durante a sua curta demora no povoado fez S. Revm. diversos baptisados, celebrou diariamente o santo sacrificio da missa, e dirigio differentes exhortações ao povo em sentido de encaminha-lo devidamente nos seus verdadeiros deveres.

— Por ordem da presidencia foi transferida, para hoje á tarde, a sahida do vapor *Paraná*, para os portos do sul do imperio.

— Seguio a 13 do mez findo desta cidade com direcção ao Maranhão, uma catraia portadora da correspondencia commercial de alguns negociantes desta praça para outros daquella.

A referida catraia pertencia ao Sr. Theotonio Alves Ferreira, que nella ia com José Francisco de Oliveira, Francisco José do Rosario e Francisco Leandro como tripolantes ; e só póde ganhar aquelle porto a 28 do mesmo mez, faltando deste pessoal o dono e Francisco Leandro, cuja essencia é explicada do modo seguinte por Oliveira, que voltando a esta cidade, foi preso e interrogado,

Que Francisco José do Rosario, existe nesta cidade, e os outros dous, Theotonio e Francisco Leandro, ficaram na povoação da Almofala, provincia do Ceará ; isto porque tendo elles ido a terra, não poderam mais embarcar, por não permittir-lhes o estado do mar ; sendo que não havia alli porto de desembarque ; e que tendo de ir elle á terra para tornar á catraia, preciso lhe foi e á seu companheiro Rosario atirarem-se a agua, e nadando é que conseguiram voltar a ella, que dirigiram então para um porto proximo que dissera Theotonio existir alli, segundo informações obtidas, mas que não poderam conduzi-la á tal porto, não só porque ignoram a existencia do mesmo, mas ainda porque encontraram lugar proprio para desembarque, o que obrigou-os, levados por falta de mantimentos, a dirigirem a catraia ao Acaracú ; sendo que Theotonio e seu companheiro seguiram por terra em busca do lugar onde disse aquelle existir um porto. A isto acrescenta que do Acaracú seguiram de porto a porto, até que tocaram no de S. Luiz do Maranhão, onde chegados fôra elle entregar ao commerciante Barcellos uma carta da qual tinha sido portador o referido Theotonio ; e que em seguida procurou alli comprador para a catraia, cuja venda não effectuára porque apenas lhe offereceram 100$, em vista do que deixou a mesma em poder de um empregado da alfandega, regressando daquelle porto com o seu companheiro como passageiro de prôa, a bordo do vapor *Paraná*, cujas passagens foram pagas pelo referido commerciante Barcellos.

Acha-se preso este individuo, e deve ser conservado em custodia até ulteriores averiguações, que esclareçam a sua exposição confirmando-a ou modificando-a.

— Amanhãa se extrahirá á 2.ª parte da 5.ª loteria, do theatro de Santa Isabel (27.ª) sendo o maior premio 6:000$000.

— Escrevem de S. Gabriel ao *Diario do Rio Grande*.

« Hontem este povo ficou atemorisado pelas noticias trazidas por um individuo chegado de S. Borja, e foi tal o panico, que muitas familias se prepararam para a fuga.

« O tal sugeito disse que a força paraguaya que havia invadido S. Borja, se havia dividido em duas divisões, que uma seguia sobre Alegrete, e que a outra marchava contra este povo e Bagé ! Veja o meu amigo o que não houve por aqui, principalmente havendo entre nós quem por *systema*, gosto e covardia se tem tornado poltrão !...

« Não duvido que os paraguayos se animem a invadir o centro da provincia, o que porém não acredito é que as nossas forças isso permittam, pensando eu por essa forma, já vê o meu amigo que vivo aqui apenas com dois ou tres companheiros que sem serem terroristas, são poucos para se baterem com tudo, contra essa legião de visionarios, que só acreditam no que lhes fornece a mente apavorada ! A quem se deve tudo isso, meu amigo? Quem é a causa do sobresalto em que vivemos ?

« Já lhe mandei dizer, que não sou do numero d'aquelles que criminam o Sr. Gonzaga, e hoje continúo a pensar assim, pois sei que elle tem sido completamente illudido por aquelles em quem tem mais depositado confiança! A culpa do Sr. Gonzaga, é o não ter elle mesmo procurado vêr com os seus proprios olhos se eram executadas suas ordens e se existiam acampadas as forças cujos mappas lhe enviavam. »

Entre a legação oriental em Buenos-Ayres e a missão especial brasileira trocaram-se as duas notas seguintes, relativas ao feito do Riachuelo ;

« Legação oriental na republica argentina. Buenos-Ayres, 21 de junho de 1865.— Sr. ministro.— Creio ser interprete fiel do meu governo felicitando na pessoa de V. Exc. a digna nação brasileira pelo bello e esplendido triumpho recentemente alcançado sobre a esquadra paraguaya pelos bravos e intrepidos marinheiros da esquadra de Sua Magestade Imperial.

« Com esse feito de armas, para sempre glorioso ao nome e á dignidade do povo brasileiro, os bizarros marinheiros da sua esquadra, realçando o seu heroismo e sympathia, conquistaram um posto aos olhos dos povos do Prata, de que com justa causa devem estar soberbos e orgulhosos.

« Felicitando á V. Exc. por uma noticia que, cobrindo de gloria a nação brasileira, enche de doces esperanças as nações que se honram em te-la por alliada, aproveito com prazer a occasião de offerecer ao Sr. ministro as seguranças de minha consideração e respeito —*Hector F. Varella*.— A S. Exc. o Sr. conselheiro Octaviano, etc. etc. »

« Missão especial do Brasil.—Buenos-Ayres, em 22 de junho de 1865.—Sr. ministro.— Em nome do governo de Sua magestade o Imperador do Brasil, cordialmente agradeço a felicitação, que V. Exc. me dirige, como interprete dos sentimentos do governo oriental, pelo triumpho da esquadra brasileira nas aguas do Paraná.

« Nesse triumpho não estava sómente empenhada a honra do Brasil; delle em grande parte dependia a victoria da civilisação contra a barbaria, da liberdade contra o despotismo.

« A esquadra brasileira, illustrando as armas de uma nação, concorreu energicamente para tambem salvar os grandes e eternos principios postos em duvida e em perigo.

« Recebendo, pois, V. Exc., como representante de um paiz culto e livre, e nosso fiel alliado, os agradecimentos que lhe dirijo, digne-se de aceitar ao mesmo tempo os meus protestos de estima e consideração.— *Francisco Octaviano de Almeida Rosa*.— A S. Exc. o Sr. D. Hector F. Varella, etc., etc. »

— Repartição da policia :

Extracto das partes dos dias 9 e 10 de agosto de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 8 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Joaquim dos Santos, Vicente Ferreira Calangro, e Manoel Gomes da Silva, para recrutas, e Antonio de Oliveira Carvalho, por suspeito.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Roberto da Silva, como dizertor do 4º batalhão de artilheria, Manoel Francisco do Nascimento, e Boaventura de tal, para recrutas, e João, escravo do capitão Joaquim Manoel da Silva, por fugido.

A' ordem do de S. José, Felicidade Pires da Luz, por disturbio.

A' ordem do da Boa-Vista, Urbano Francisco Pereira, para recruta.

A' ordem do juiz de Paz, da freguezia de Santo Antonio, Maria Benvinda, por se oppor á ordem daquelle juizo.

— Dia 9 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Felippe Dinizio de Oliveira, Galdino José Vicente, Guilherme Ferreira da Costa, e Joaquim Rodrigues de Sant'Anna, para recrutas.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio escravo, de Antonio de Vasconcellos, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Paulo da Guia Gonçalves da Silva, João Vicente, Ivo, escravo de D. Bernarda de tal, Sebastião, escravo, do padre José Alexandre Gomes de Mello, e Pedro, escravo de Manoel de Mattos, para correcção.

A' ordem do de S. José, Antonio Francisco, por desordem e resistencia.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Mariano dos Santos, por tentativa de roubo.

A' ordem do da Capunga, Sebastião Bezerra de Mendonça, para correcção.

A' ordem do da Magdalena, Delfina Maria da Luz, para correcção.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Passageiro do brigue portuguez *União*, sahido para o Porto :
João Antonio Torres.

— Passageiros do hiate brasileiro *Novo Invencivel*, sahido para o Aracaty :
Raymundo Francisco Carneiro Monteiro, Lucio Ribeiro Guimarães, João Pinto Chaves, Andre Rosa, e José Joaquim Alves da Silva.

— Cemiterio publico. — Obituario do dia 9 de agosto :

Ignez Francisca da Conceição, Pernambuco, 46 annos, solteira, Boa-Vista ; phtysica.
Anna Felicia da Conceição, Maceió, 40 annos, solteiro, Boa-Vista ; abcesso no figado.
Anna Rita Cavalcante, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista ; estupor.
Francisco Antonio de Carvalho Siqueira, Pernambuco, 75 annos, viuvo, Recife ; erysipella.
Antonio Carlos Bandome, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.
João, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista ; anemia.
Rosa, Pernambuco, 55 annos, escrava, Boa-Vista ; hydropesia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 3 DE MAIO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. : Thomaz de Aquino, Dr Miranda, Gustavo do Rego, Santos, Pires Ferreira e Dr. Villas-boas, faltando com causa os Srs. : Dr. Sarmento, Barros Rego e Costa Monteiro, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 2 do corrente, dizendo que para satisfazer a deliberação da assembléa provincial, contida em officio do respectivo primeiro secretario, cumpre que a camara lhe remetta com urgencia as informações já exigidas, em officios de 10 e 26 de abril ultimo, acerca do requerimento de Basilio Alvares de Miranda Varejão.

Posto em discussão resolveu-se responder a S. Exc. que a informação de que trata o citado officio já fora levada ao seu conhecimento em outro officio de 1 do corrente, nada mais se offerecendo accrescentar sobre esta questão, por que a commissão encarregada de dar o seu parecer a respeito, ainda o não fez.

Outro do Dr. chefe de policia, accusando o recebimento daquelle que a camara lhe dirigio, em 26 de abril ultimo, em resposta cabe-lhe dizer que ficam dadas as precisas ordens para serem prohibidas as entradas dos almocreves nesta cidade, montados sobre os animaes com carga, e com as camisas por cima das calças.—Inteirada.

Outro do Sr. vereador Antonio José Silva do Brasil, communicando estar findo o prazo de tres mezes, em que foi incumbido da commissão de velar sobre o cemiterio da freguezia do Poço da Panella, e cumpre-lhe dizer alguma cousa a respeito.

Que durante o espaço referido, nenhum facto occorrera digno de menção, sendo que o cemiterio conservou-se sempre com o asseio que se deve exigir, devendo porém observar que tendo o respectivo muro apenas seis palmos de altura, dá lugar á que, durante a noite, se façam nelle enterramentos sem que possa isto ser vedado, pelo administrador, facto este bastante reprovado, que além de outros inconvenientes, tem o de collocar a policia do lugar na necessidade de passar a frequentes vistorias nos respectivos cadaveres: intende, pois, que a camara tomando em consideração o expendido, mande elevar o muro do referido cemiterio.—Inteirada.

Outro do juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Jaboatão de 15 de fevereiro passado, fazendo constar a camara que mandou convocar os eleitores e supplentes da mesma freguezia para comparecerem na terceira dominga do mez de janeiro do corrente anno, afim de organisar-se a mesa para proceder-se a revisão da qualificação dos votantes; e acontecendo, porém, que no dia da reunião se achasse bastante doente, havia na vespera participado aos immediatos em votos, não encontrou nenhum em casa, e por isso não houve revisão na qualificação dos votantes, e isto mesmo ia participar ao Exm. Sr. presidente da provincia para marcar outro dia.—Inteirada.

Outro do juiz de paz segundo votado do primeiro districto da freguezia de Muribeca, Nereu de Sá e Albuquerque, remettendo o livro de qualificação dos votantes da mesma freguezia no corrente anno. —Ao archivo.

Outro do Dr. engenheiro cordeador, informando o requerimento, no qual David W. Bowman, pede para que lhe seja permittido reedificar a sua casa, sita á rua do Brum, n. 27, do modo constante de seu requerimento, diz nada ter que oppor a pretenção do peticionario. – Permittio-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual a viuva Lasserre, proprietaria do sobrado da rua do caes do Apollo, onde se davam os bailes de mascaras, pede para que lhe seja permittido reedificar o mesmo sobrado do modo constante do seu requerimento ; diz nada ter a oppor a pretenção da peticionaria. – Concedeu-se a reedificação.

Outro do procurador remettendo o balancete da receita e despeza municipal do mez de abril ultimo. —A' commissão de policia.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, representando que o guarda municipal Francisco Romão da Cruz, se tem portado mal, já no cumprimento das ordens que lhe dá, e já no respeito que lhe deve guardar, quando o admoesta por qualquer falta, responde com insubordinação, por isso propõe que seja demittido do dito cargo, pois que isto servirá de exemplo a outros que o queiram imitar.

Nesta occasião apresenta o secretario outro officio, no qual o fiscal da freguezia de Santo Antonio representa tambem contra os guardas de sua freguezia João José da Fonceca e Geraldo José Thomaz, por não cumprirem as suas ordens, permanecendo nos pontos em que os colloca para privarem que os escravos não depositem nos caes, e junto ao passadiço lixos e immundicias, sendo que se apresentam nesses pontos quando lhes parece, dando por isso motivo a que continuem os mesmos escravos a fazer os despejos nos mesmos lugares, como por elle fiscal é observado, e por todos quantos por alli passam, sendo que por estas faltas já havia suspendido no dia 21 do corrente, o guarda Fonceca, pelo que é de todo o interesse que sejam dados as suas demissões

Postos ambos os officios em discussão, o secretario pondera a camara que sobre a mesa já existe um requerimento, no qual o guarda Fonceca pede a sua exoneração.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e faz ver que talvez exista entre os fiscaes e os guardas de que se trata alguma razão pela qual seja o serviço feito regularmente ; e por isso intende que devem ser removidos de uma para outra freguezia, e neste sentido apresenta a seguinte proposta.

Em vista das representações feitas pelos fiscaes da freguezia de Santo e de S. Frei Pedro Gonçalves, sendo aquelle contra o guarda Geraldo José Thomaz, e o segundo contra o guarda Francisco Romão da Cruz ; proponho, que este seja removido para a freguezia do bairro do Recife, e o deste para a freguezia de Santo Antonio.

Recife, 3 de maio de 1865.—Dr. Miranda.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e declara não concordar com a opinião do Sr. Dr. Miranda, por quanto, se os guardas nas freguezias em que se acham não cumprem com os seus deveres, tambem os não cumprirão naquellas para onde forem destinados, todavia parecia-lhe conveniente que a commissão de policia, syndicando o facto, désse o seu parecer, e assim requeiria que fossem os officios dos fiscaes, remettidos á mesma commissão.

O Sr Santos pede a palavra, e pondera que as representações feitas pelos fiscaes acerca dos guardas são verdadeiras, e que por tanto entende deviam ser exonerados.

O Sr. Aquino Fonceca pede a palavra, e pergunta a camara se os fiscaes actuaes lhe merecem confiança e se merecem, como elle está persuadido, é desnecessario a commissão de policia ser ouvida a respeito desta questão.

Não havendo quem mais quizesse fallar, foi posta a votos a proposta do Sr. Dr. Miranda, e ficou prejudicada.

Depois é tambem posto a votos o requerimento do Sr. Gustavo do Rego, de ser ouvida a commissão de policia, foi approvado, votando contra os Srs. presidente, Thomaz de Aquino e Santos.

Outro do fiscal do Recife, dizendo que deve ser removido com a possivel brevidade os entulhos existentes em differentes lugares da freguezia, e não sendo possivel faze-lo com os serventes que tem empregados na limpeza, nem mesmo com os carrinhos de mão, unicos meios de que dispõe; pede autorisação para alugar uma ou duas carroças afim de fazer com promptidão a referida remoção.—Autorisou-se, e mandou-se fazer as devidas communicações.

Outro do mesmo, informando a petição de Antonio Manoel do Sacramento; declara que nada se lhe offerece a oppor á sua pretenção, uma vez que seja pago o respectivo imposto.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando contra a petição de Domingos Ferreira de Souza Vasconcellos, que se queixa de haver sido multado.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando a petição de Francisco José Regallo Braga, diz o seguinte:

Que a faculdade concedida para a existencia de canos de esgoto é sómente para as aguas pluviaes, se não accumularem nos quintaes, e não para despejo do serviço domestico.

Que o supplicante tendo o cano de que trata em sua dita petição, entendeu por elle fazer todo o despejo, que offendendo a disposição das posturas, o advertio deste seu proceder.

Pede elle para fazer sumidouro, acha que deve ser attendido á vista do art. 2º tit. 3º das posturas de 30 de junho de 1840.

Quanto, porém, a licença para conservar o cano até que chegue o cano real, e então fazer por este o despejo das aguas que ora se accumulam na rua com manifesta infracção das citadas posturas, parece-lhe que não deve ser attendido, porquanto importaria a reproducção de infracções; com tudo a camara resolva o que julgar mais acertado. — Não tem lugar.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando haver mandado fazer termo de achada contra a administração da Santa Casa da Misericordia, por haver infringido a disposição da 3ª parte do art. 2º do tit. 7º das posturas de 30 de junho de 1849, na importancia de 20$ rs., que já se acha recolhido.—Inteirada.

Outro do inspector da saúde publica, informando como lhe foi pedido, respectivamente a ser ou não conveniente a conservação da cambôa da rua da Aurora, diz que é seu parecer que nenhum inconveniente resulta a salubridade publica, da conservação da cambôa de que se trata, convindo, porém, que seja seu leito mais profundo, afim de que na vazante da maré não se possam dar as exhalações resultantes de materias escrementicias, e corruptas, que continuam a ser alli lançadas.—Que se remettesse por cópia ao Exm. presidente da provincia.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando contra a petição de Francisco José de Souza Almeida, que requereu para ser dispenso da multa, que por infracção ás posturas lhe foi imposta.—Indeferio-se.

Comparece o Sr. vereador Silva do Brasil.

Outro officio do fiscal da Boa-Vista, informando a petição de José Jacome Tasso, declara que o telheiro que o supplicante pretende construir, e que já deu principio, independente de licença, é com effeito 65 palmos para dentro de seu sitio, mas a obra principiada está assentada sobre alicerces. Que além de não ter tirado a licença, estava construindo a obra com areia tirada da estrada, onde fez escavação, pelo que foi multado. Despachou-se a petição, declarando que não era preciso licença, visto ser a obra feita dentro de seu sitio, sendo todavia obrigado a pagar a multa por haver feito escavação na estrada, contra o que dispõe as posturas em vigor.

Outro do mesmo, dizendo já ter trazido a conhecimento da camara o estado de ruina em que se acha a ribeira da sua freguezia, e hontem, 1º do corrente, em consequencia de forte chuva que cahio, uma das traves arreou por estar podre, e para evitar algum mal, foi necessario escora-la, para o que chamou um carpina, pede á camara que se julgar necessario, mande reparar a mesma ribeira.

Aproveitando a occasião, diz ainda o fiscal, que é deploravel o estado em que se acham as ruas da Conceição e Pires, devido ás chuvas que teem cahido estes dias, a ponto de estarem essas ruas intrasitaveis, tal é a grande quantidade d'agua que está estagnada, sem que elle possa dar a evacuação precisa, por ser necessario fazer um valado bastante fundo, e que não póde ser feito junto ás calçadas e muros pelo centro das ruas, visto como causará transtorno a passagem dos canos. —Quanto á primeira parte, que se officiasse engenheiro, e quanto á segunda, que se officiasse ao governo, remettendo cópia do trecho deste officio, e se pedisse providencia.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, dizendo ser diminuto o numero de dous serventes destinados ao serviço da limpeza das ruas daquella freguezia, não só pela extensidade da mesma, porque é em sua maioria habitada por pessoas pouco favorecidas da fortuna, e por tanto com menos recursos de mandarem lançar o lixo de suas moradias nos lugares destinados para este fim, e fazem nos lugares proximos á ditas moradias, do que resulta ser necessario maior numero de serventes, para com promptidão fazer remover estas materias; o que faz chegar ao conhecimento da camara para que resolva o que melhor entender.— A' commissão de policia.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia do Poço da Panella, communicando que na manhãa do dia 8 de abril fôra encontrado em uma cóva feita naquelle estabelecimento o corpo de uma criança de côr branca, que representava ter pouco mais ou menos um anno de idade, e parecia ter fallecido de morte natural, e depois de communicar este facto ao respectivo subdelegado, o qual mandou proceder a competente vestoria, fez sepultar o referido corpo. Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo o mappa dos enterramentos feitos em todo o mez de abril passado no dito estabelecimento.—Ao procurador.

A commissão de saúde apresentou o seguinte parecer que foi approvado:

Illms. Srs.—Tendo visto com o Sr. Dr. inspector da saúde publica o canal da rua da Aurora, nós opinamos com o mesmo Dr., não só que não é prejudicial a saúde dos habitantes daquelle bairro, como convém que seja mais profundo o seu leito, afim de tambem conservar agua corrente, nas vasantes do rio Capibaribe, onde elle dispeja.

Acrescentamos, porém, que sendo aprofundado o leito do dito canal, serve de aformosear o lugar, porque proseguirá a edificação começada no seu leitoral, e desapparecem os alagados produzidos pela chuva na estação invernosa, nos terrenos adjacentes, cujos alagados escuarão mais facilmente no canal, o que muito influe para proseguir-se a edificação nos ditos terrenos.

A conservação do canal, depois de aprofundado, em vez de damnificar, beneficia o estado sanitario, porque na conformidade das posturas desta camara serão encanadas as aguas usadas para o mesmo canal, que deixando de existir, seria feito todo o despejo de ditas aguas, nos respectivos quintaes das casas, e tornando-se putridas exhalariam miasmas, resultando d'ahi a insalubridade publica.

E' o que nos cumpre expor, submettendo este nosso parecer á illustrada apreciação de Vv. Ss., que julgarão sobre elle como for de justiça.

Deus guarde á Vv. Ss. Recife, 3 de maio de 1865.—Illms. Srs. presidente e mais membros da camara municipal desta cidade.—Feliciano Joaquim dos Santos.—Antonio José Silva do Brasil.

A commissão de edificações apresentou tambem o seguinte parecer:

« A commissão de edificações examinou o requerimento em que diversos proprietarios e moradores no largo do Forte do Mattos, hoje da Assembléa, reclamam contra a edificação de um armazem, a que deu principio em dito largo Manoel José Dantas, e a informação sobre elle dada pelo engenheiro cordeador; e, tendo ido ao lugar da questão, observou que os unicos proprietarios assignados no requerimento, que soffrem com a edificação daquelle armazem, são Joaquim Francisco de Alem, e D. Angelica Bernarda de Miranda, porquanto as casas dos outros, que agora deitam as frentes para o largo, as deitarão para a rua do Cordoniz, que, prolongada, ha de ficar entre ellas e o referido armazem, as outras deitam as frentes para a rua da Moeda; considerando a commissão que a cordeação dada ao armazem que Manoel José Dantas quer edificar, está conforme á planta da cidade, alterada naquelle lugar pela repartição das obras publicas, de accordo com a presidencia da provincia, a qual alteração está, senão expressa, tacitamente approvada por esta camara, e achando além disso a commissão preferivel ao lugar indicado para uma praça na planta primitiva, o lugar ultimamente indicado, é de parecer que subsista a cordeação dada ao armazem que Manoel José Dantas quer edificar, e que se abra uma travessa de 40 palmos de largura da rua do Cordoniz para a rua projectada que lhe fica parallela, e entre o referido armazem e as casas de Joaquim Francisco de Alem e D. Angelica Bernarda de Miranda, e assim ficará conciliado o interesse particular com o interesse publico.

« Paço da camara municipal do Recife, 26 de abril de 1865.—Antonio Pires Ferreira.—Rego.»

Posto em discussão, o Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e contrariando o parecer, diz o seguinte:

« Antes de tudo, em vista da informação do cordeador, e reclamação dos peticionarios, está verificado, que a planta primitiva desta cidade, approvada pela presidencia da provincia, com referencia ao largo do Forte do Mattos, hoje d'Assembléa, sem conhecimento desta camara, fôra posteriormente alterada por outra presidencia, de accordo com a repartição das obras publicas, de maneira que, a praça que ficava naquelle largo, para o qual fazem frente os predios dos reclamantes, ou pelo lado do norte fazem a face desta praça, cujo largo fôra destinado para uma praça de embarque e desembarque, por ser uma localidade, que a isto mais se prestava, seguindo as circumstancias topographicas daquelle bairro do Recife, fôra suprimida e designado o seu local para edificações particulares.

« Feito isto, e retalhado esse terreno, foram postos em arrematação pela thesouraria de fazenda, e arrematados por outros que não os reclamantes, inclusive Manoel José Dantas, que está na posse de um delles.

« Acerca, porém, da conveniencia ou inconveniencia municipal da alteração da planta primitiva, que não convém restabelecer-se em sua totalidade, porque já ha muitas edificações feitas de conformidade com a nova alteração; inclino-me a crer que fosse antes feita por motivos de ordem publica, do que de interesse individual; porque ao passo que os peticionarios, referindo-se aquella planta primitiva, dizem:

« A planta da cidade fôra levantada outr'ora
« conscienciosamente, sómente por engenheiros,
« que tinham mais em vistas o bem publico do que
« o particular.»

« O cordeador, pelo contrario, á quem se deve ouvir de preferencia, por ser profissional diz que:

« Posto que a planta primitiva tivesse sido alte-
« rada, sem audiencia desta camara, todavia força
« é confessar, que é ella preferivel á disposição
« que antes existia.»

« Mas daqui não se segue que, com relação a localidade de que se trata, prevalecessem os mesmos principios; para que os interesses collectivos, ou pelo menos, de uma maioria, que se apoia na justiça social, não tivessem sido sacrificados pelos interesses individuaes, ou de uma minoria, que não póde ser mais favorecida do que aquelles, e estabelece luta com a mesma; porquanto, os peticionarios, referindo-se tambem aquella planta primitiva, e á edificacão, que, em principio de execução está naquelle largo, allegam que:

« Sem motivo justificado foi a sobredita planta
« alterada nessa parte, de modo tão offensivo ás
« propriedades acima referidas, que, força é con-
« fessar, se teve mais em vista promover interes-
« ses particulares, em detrimento dos legitimos di-
« reitos adqueridos dos abaixo assignados, do que
« o bem e commodidade do publico.»

« Allegam mais que:

« Agora, se apresenta Manoel José Dantas, fun-
« dando no mencionado largo alicerces para um
« predio, que segundo suas dimensões e cordeação,
« que se lhe deu, ficam completamente inutilisa-
« dos todos os predios de sobrados de um e dous
« andares, daquelles que moram por aquelle lado
« da praça, cuja servidão sendo feita pelo referido
« largo, ficam como entaipados, sem livre sahida, e
« privados de ventilação, porque apenas se dá um
« estreito corredor de dez palmos, e isto sem sahi-
« da para serventia de predios tão importantes.»

« Allegam, ainda:

« Que estão longe de acreditar, que a actual
« Illma. camara possa dar acquiescencia a violen-
« cia, que se está pondo em pratica, á que predios
« tão valiosos; fiquem reduzidos a verdadeiros cor-
« tiços, sem utilidade alguma publica, sómente em
« proveito de dous ou tres particulares; e o que
« é mais, estrago de uma praça tão necessaria á
« serventia publica, e que para o futuro, obriga a
« municipalidade ou aos cofres da provincia, á
« graves sacrificios com desapropriações infalliveis,
« o que agora se póde evitar, não consentindo a
« Illma. camara na monstruosa edificação, que está
« em principio de execução.»

« E, o proprio cordeador não deixa finalmente de informar o seguinte:

« Tambem força é dizer, que pedia a justiça que
« os terrenos que ficaram na frente das casas dos
« reclamantes, fossem dados de preferencia a elles
« do que a outros, porque deste modo ter-se-hia
« evitado o inconveniente de ficarem seus predios
« sem frente, e quasi sem sahida, como devem ficar,
« a não serem attendidos, perdendo consequinte-
« mente muito do seu valor.»

« E' verdade que esse empregado, nessa parte, modificando a sua informação, accrescenta que:

« Não convindo restaurar a disposição da planta
« primitiva, visto que ha ja muitos edificios feitos
« de conformidade com a nova alteração, parece-me
« que se diminuiria muito o conveniente, contra o
« qual representam os reclamantes; mandando-se
« que entre os predios a elles pertencentes, e os
« que tem de ser edificados com frente para o lar-
« go d'Assembléa, passe uma travessa de 40 pal-
« mos de largurara; sobre o qual seria bom que
« fosse ouvida a commissão de edificações desta
« camara para mais esclarecimentos.»

« Mas, d'aqui não se segue, que com referencia a edificação que está em principio de execução no sobredito largo, para o qual fôra dada a cordeação de conformidade com a planta, que se possa aceitar esse meio indicado, para que a mesma esteja no caso de ser concluida; porquanto, alem de estar ao alcance de todos, que em relação aos direitos da municipalidade, é preferivel, que em vez de se estragar uma praça, em que já até existe um chafariz, com edificações que, em seu centro, formem travessas, antes seja a mesma conservada no estado em que se acha para serventia publica; pois que as travessas até apresentam um inconveniente de se prestarem á imboscadas dos malfeitores; accresce que o contrario disso seria em proveito individual, que deve ceder aos interesses municipaes, e de uma maioria que está em melhores condições que essa individualidade, permittindo-se edificações, que destruam o aformoseamento da cidade, e offendam os legitimos interesses daquelles que são donos e moradores dos predios, que estão anteriormente construidos naquella praça; pelo lado do norte, fazem a face da mesma, e a muitos annos adqueriram direitos a sua serventia.

Ora, se assim é, e se como observam os reclamantes, a planta de uma cidade ja edificada não póde ser alterada a capricho, e menos no interesse particular; e se quando a sua alteração é reclamada pelo interesse publico, fica entendido que devem ser guardadas as regras da sciencia, os principios da hygiene publica, e mais clausulas municipaes, claro está que se a planta primitiva foi alterada sem conhecimento da camara municipal do Recife, e retalhado o terreno dessa praça, foram até os mesmos, sem que se respeitasse as leis da preferencia, arrematados por outros que não os reclamantes; nessa parte, a sua alteração teve antes por fim favorecer o interesse pessoal, do que o municipal, porque á permittir-se edificações particulares no centro dessa praça, e sem utilidade publica, como ja se disse, e estragar-se a mesma com edificações novas, que em frente dos predios alli existentes reduzam aquelles a verdadeiros curtiços, fiquem como que entaipados; sem livre sahida, privados de ventilação, por que apenas ha um estreito corredor de dez palmos, e este sem sahida para serventia de predios tão importantes, ou então façam travessas, que sempre apresentam graves inconvenientes contra a salubridade publica, aformoseamento da cidade, e segurança individual, e na collisão entre as antigas edificações e as novas, que agora se querem fazer, quando mesmo a respeito de todas houvesse igualdade de direitos, nem a isso precedessem outras considerações de ordem publica; diveriam ser mais attendidos os reclamantes pelo principio de direito—*In pari causa melior est conditio possidentis.*

Além disso a portaria de 30 de junho de 1849 no art. 7º determina o seguinte:

« Nenhum proprietario, ou rendeiro de terras ou casas, podera usurpar a servidão das estradas ou partes dellas, tapando, mudando ou estreitando-as, o que o contrario fizer será multado em 20$, e na prompta restituição da mesma estrada, sob pena de a ver fazer a sua custa. »

No artigo seguinte tambem prescreve, que:

« As ruas que se abrirem, terão pelo menos sessenta palmos de largura, e as travessas quarenta: toda aquella pessoa que edificar, alterando a largura que se houver designado, soffrerá a multa de 30$000, e a demolição da obra a sua custa. E a mesma multa de 30$ soffrerá o mestre da obra. »

E, tambem é coveniente, que a estrada publica não se póde mudar sem a respectiva licença, e não basta o consentimento dos visinhos, repugnando um, como ensina Corrêa Telles, Doutrina das Acções em sua nota primitiva, correspondente ao paragrapho 204, que a esse respeito se exprime deste modo:

« O uso das estradas não se perde pelo não uso, e a ninguem é permittido muda-las sem licença do principe; por mais que a maior parte dos vizinhos consinta, á contradicção de um pode mais que o consentimento de todos os outros.»

Ora, se assim é, e se acerca das estradas ninguem póde usurpar as suas servidões ou partes das mesmas; tapando, mudando-as ou estreitando-as, claro está que com identidade de razão, se não maior, é isso applicavel as praças que tambem prestam a sua serventia publica a aquelles que residem nas localidades onde existem porque é regra de direito, que d'onde se dá a mesma razão se deve dar a mesma disposição de direito. Se as leis são prohibitivas, tiram-se consequencias, os menos para os mais. *Qui indignus est inferiore ordine, indignior est superiore* L. 4. ff. *de senot*, e aos peticionarios assiste o direito de reclamarem contra essa edificação, que em principio de execução está naquella praça, porque é contraria a legislação municipal, e offendera aos seus legitimos interesses.

Assim, pois, se a esta camara, que tem o direito de deliberar sobre as praças, lei do 1º de outubro de 1828, art. 66 § 1º, incumbe fazer repôr no antigo estado as servidões e caminhos publicos, não consentindo de maneira alguma que os proprietarios dos predios usurpem, tapem, estreitem, ou mudem a seu arbitro as estradas, citada lei art. 41; se pelo aviso de 16 de novembro de 1830, deve desempenhar esta attribuição, ou pela execução de posturas respectivas que houverem promovido pelo procurador e fiscaes, na conformidade dos artigos 81 e 85; ou pelo que ella deliberar e acordar, precedendo todas as necessarias informações e exames, e ficando livre aos que se sentirem aggravados o recurso do art. 73, se a edificação, que em principio de execução está naquelle sobredito largo; é a mais flagrante infracção da legislação municipal, o que até concorrendo para que os predios alli existentes sejam reduzidos a condições anormaes, isto é, completamente inutilisados pela alteração da planta primitiva, nada menos importa do que um verdadeiro attentado contra direitos adquiridos; e se emfim no procedimento do dono dessa edificação, não deixa de translusir o dolo; por que aos 31 de março do corrente anno, alcançando licença para a mesma, desde 21 daquelle mez e anno, os proprietarios dessa localidade ja tinham reclamado contra essa edificação, que em principio de execução alli se começava, o que prova que antes da licença, estava sendo feita contra a legislação municipal; proponho que attendendo-se que, se esta camara, naquella data, permittira aquella edificação, fôra por que não tinha sciencia dos inconvenientes que contra a mesma, por não terem sido trazidos ao seu conhecimento, como fôra agora, em vista da informação do cordeador e reclamação dos respectivos interessados; quanto antes se casse a licença que se passára para essa edificação, afim de que a mesma não continue; e se recommende ao respectivo fiscal, que além de fazer com que essa licença seja recolhida a secretaria desta camara, para que não tenha mais effeito algum; por isso mesmo que o dono da obra a estava fazendo sem preceder essa licença, que fôra posteriormente alcançada, e deve agora ficar de nenhum effeito, pelo que fica ponderado; tambem faça tomar por termo essa infracção em que anteriormente incorreu o referido dono dessa edificação, para que o mesmo seja multado, como é expresso no artigo 2 das posturas de 13 de junho de 1835 que determina o seguinte:

« Ninguem poderá edificar ou reedificar qualquer obra de pedra e cal, de taipa ou de madeira, que não seja de conformidade com a planta da cidade, posturas e tabellas em vigor, precedendo licença da camara; os infractores serão multados em 30$, além da demolição, da obra feita, uma vez que não esteja de conformidade com o respectivo plano.

Feito isto, e porque o dono dessa obra aos 4 de abril do corrente anno, ja houvesse pago os impostos para que a mesma podesse ser edificada, convém que a importancia dos mesmos seja levada em conta dessa multa em que incorrera, para o que o respectivo fiscal e procurador devem ser deligentes uma vez que, em vista do aviso de 16 de novembro de 1830, os fiscaes promovem a execução das respectivas posturas, conforme os artigos 81 e 85 da citada lei do 1º de outubro de 1828.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, como membro da commissão que deu o seu parecer, e faz diversas ponderações em sentido contrario ao que acabava de expor o Sr. Dr. Miranda.

Achando-se a materia discutida, é posto a votos o parecer, é approvado, votando contra o Sr. Dr. Miranda.

Foi nomeado fiscal da freguezia da Varzea o respectivo supplente João Simões Ferreira.

Concedeu-se a exoneração pedida pelo guarda João José da Fonseca.

Despacharam-se as petições de André Rampek, Antonio Ferreira Braga, Angelica Bernarda de Miranda, Casimiro dos Reis Gomes e Silva, Candida Senhorinha, viuva Lasserre, David W. Bowmam, Domingos Ferreira de Souza Vasconcellos, Francisco José de Souza Almeida, Francisco José Regalo Braga, Joaquim Paes Pereira da Silva, João José da Fonseca, José Jacomo Tasso; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi. — Pereira Simões, pró-presidente.—Santos.—Dr. Miranda.—Rego.—Silva do Brasil.—Fonseca.—Dr. Villas-Boas.—Pires Ferreira.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Tenham Vv. Ss. a bondade de fazer publico pelo seu conceituado *Diario de Pernambuco* os meus sinceros agradecimentos ao Illm. Sr. Emilio Claudino B. do Amaral, pela exactidão, energia e regularidade com que sempre servio a todas as pessoas, que d'elle dependeram como chefe da estação de Agua-Preta.

Todos os moradores daquella localidade, sentem do coração a sua sahida, (a seu pedido) e pessoa alguma tanto como eu, por ter todos os dias dependencias daquella estação. Permitta Deus que com a retirada daquelle honrado funccionario seja o seu lugar prehenchido como foi pelo Illm. Sr. Amaral.

Peço ao Illm. Sr. Amaral, me perdoe se offendo o seu melindre, em declarar o que sente o meu coração: De V. S. attento venerador obrigado.

Recife, 10 de agosto de 1865.

João Maria Cordeiro Lima.

Srs. redactores.—Li com verdadeiro admiração no *Diario* de hontem uma publicação assignada pelo Sr. Alfredo Cardoso Pereira, 2º secretario da assembléa geral do Gabinete Portuguez de Leitura *fazendo as vezes de primeiro*, segundo as expressões de que se servio.

Na verdade é para admirar senão para sentir que no gremio de nossa sociedade haja um socio como o Sr. Alfredo que não se peje de vergonha em assignar para um publico sensato, um artigo no qual avança a calumnias e falsidades como passo a esclarecer, no que toca a minha humilde pessoa.

Entretanto, porém, querendo eu fazer ainda um juizo favoravel a pessoa de S. S., ha de permittir o dizer-lhe que, o que mais me parece é que S. S. assignou de cruz, como se costuma dizer, o artigo em questão; e se assim não fosse devia lembrar-se o Sr. Alfredo, que eu lhe disse no Gabinete Portuguez de Leitura por occasião da assembléa de 6 do corrente, que me abstinha de tomar parte em seus trabalhos, e que se alli fui, foi simplesmente para entregar o relatorio transacta da directoria, a que tive a honra de pertencer como 2º secretario, servindo de primeiro, mas não de primeiro instrumento como S. S.!

Isto dito unicamente a pessoa de S. S., certamente de pouco podia valer, porém eu, que já o conhecia um pouco, tive o cuidado ou antes a felicidade de participar a minha resolução ao mui digno presidente da assembléa o Sr. José Gonçalves Villaverde, assim como ao Sr. Manoel Soares Pinheiro, e outros que deixo de mencionar aqui por não precisar de mais e mais valiosas testemunhas, que estes dous caracteres para provar a S. S. que é falso que eu approvasse a acta da assembléa geral de 16 de julho como faz saber em sua correspondencia.

Se eu e os meus collegas da directoria nos quizessemos continuar a envolver com negocios do Gabinete, não teriamos de certo pedido a nossa demissão, e se o fizemos foi porque nos magoava vêr o modo porque no fim de um anno de trabalhos, *nos acalaram* aquelles que menosprezam a vida e a dignidade da associação que dirigiamos.

Assim, pois, provado está, que é falsissimo, que eu approvasse a celebre acta de 16 de julho, appellando ainda o Sr. Alfredo com a maior desfaçatez para o meu testemunho; e se assim não é, que me desmintam se podem ou querem os Srs. Villaverde e Soares Pinheiro, pessoas cujo testemunho invoco, por não serem baldos de sentimentos nobres, o que não posso suppor da pessoa de S. S.

Inserindo estas linhas, não tenho outro fim se não restabelecer a verdade, e se o faço é porque o Sr. Alfredo se lembrou envolver-me em uma correspondencia talvez com o fim de innocentar-se de uma illegalidade por elle commettida. Isto posto, nada mais tenho a responder a semelhante senhor.

Recife, 9 de agosto de 1865.

A. Joaquim Vinhas Maia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Mes chers compatriotes.

Le 15 aout prochain, à une heure le *Te-Deum* destiné à célébrer la fête national de la France, sera chanté dans l'église des capucins de la Penha.

Je compte sur le concours de toute la colonie Française.

Il est bien qu'à deux mille lieues de la Patrie, le «corps de nation» comme disent nos capitulations orientales, se réunisse sous la conduite de son consul, et manifeste ainsi chaque année la persistance de nationalité et de l'esprit de retour.

Je serai d'autant plus heureux de vous voir nombreux à cette solemnité que, récemment arrivé en ce pays, je n'ai pu dire encore qu'à quelques uns d'entre vous, et que je veux dire à tous, que vos intérêts sont les miens et que mes sympathies, appèlent les vôtres.

Agreéz mes chers compatriotes l'assurance de mon entier dévonement.

Le consul de France,
Osman Laporte.

Chegando ao conhecimento dos abaixo assignados, joaleiros estabelecidos no Rio de Janeiro, que se tem propagado serem falsas e de nenhum valor as joias que os abaixo assignados venderam a diversos proprietarios das comarcas do sul da provincia, vieram pela presente declarar que estão promptos a recebe-las, e restituir as letras pelas vendas feitas a prazo, e o dinheiro das vendas feitas a vista, uma vez que suas joias sejam por taes reconhecidas.

Queiram, Srs, redactores, publicar estas linhas, no que muito obrigarão a seus

Attentos veneradores e criados
Bloch & Irmão.

Recife, 9 de agosto de 1865.

Uma palavra relativamente as molestias dos Pulmões e da garganta.

Toda a vez que os pulmões se achem enfermos, pode-se com toda a certeza dizer, que o doente acha-se á borda d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse. Torna se pois da maior importancia, o atalhar-se para desde logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos, com o *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, o qual é extrahido e preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração. Esta admiravel preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo as vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larynge e bronchios, e impedirá a thisica. Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e d'outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição, não entra nenhuma particula de acido Prussico,—e como igualmente se acha livre de antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra na composição daquelles outros não produz pois nauseas de qualidade alguma.

Acha-se á venda nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

Attenção.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalháu, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

Saúde publica.

Purificação a respeito de alguns dos medicamentos da casa Grimault & C.

Alguns jornaes publicaram uma ordenação do conselho de saúde portuguez, que prescreveu os medicamentos preparados pela casa Grimault & C. de Paris, com o pretexto que esses acreditados pharmaceuticos foram condemnados pelo tribunal do Seina por terem vendido medicamentos secretos e falsificados.

Essa ordenação parecerá bem extraordinaria quando se tiver lido as seguintes circumstancias:

1.º A sentença de que se trata foi dada sobre a denunciação de um dos concurrentes dos Srs. Grimault & C., e sobre as informações inteiramente erradas que foram dadas ao tribunal.

2.º A sentença foi dada por um tribunal de primeira instancia, e não tem valor algum, logo que se appellou; foi por uma manobra desleal e contraria a todos os usos que os concurrentes dos Srs. Grinault & C., fizeram distribuir em grande numero os jornaes judiciaes e mandaram publicar em França e nos paizes estrangeiros uma decisão que é nulla, sem nenhum valor emquanto o tribunal imperial não a tiver approvado, e depois delle o tribunal supremo.

3.º O tribunal imperial não decidio, mas sim, por uma sentença de 17 de maio proximo passado, ordenou nova vistoria, a que tinha motivado a decisão dos juizes da primeira instancia lhes tendo parecido insufficiente, depois das novas experiencias inteiramente contradictorias de um chimico e physiologista eminente, o Sr. D. Leconte, pharmaceutico em chefe dos hospitaes, e professor aggregado da faculdade de medicina de Paris.

4.º N'essas circumstancias admira-nos que um conselho de saúde publica se tenha decidido sem informações mais certas, a mandar prescrever ou mesmo a pôr em suspeição medicamentos, cujas excellentes qualidades e perfeita preparação tem sido, desde muitos annos, reconhecidas por todos os membros mais distinctos do corpo medical, e que tem os unicos defeitos de serem melhores, menos caros e mais procurados do que todos os remedios de seus concurrentes.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado, muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtoario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa, e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores, e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

E' costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, por que, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue e tinha completa inapetencia e fraqueza, a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de vellame já se achava elle no estado de passear em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863.—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado —*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo a razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	204:715$217
Idem do dia 10	12:161$411
	216:876$628

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	23	
« « com generos.....	673	
		696
Volumes sahidos com fazendas.....	39	
« « com generos.....	1,073	
		1,112

Descarregam no dia 11 do corrente.

Brigue hanpveriano—*Anna*—farinha de trigo.
Brigue porsuguez—*Constante*— diversos generos.
Brigue sueco—*Rio*—idem.
Somaca hespanhola—*Joven Adele*—vinhos.
Barca ingleza—*Look Out*—mercadorias e carvão.
Lugre hollandez—*Judah Cappé*—mercadorias.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Brigue portuguez—*S. José*—idem.
Barca nacional—*Ville*—idem.
Polaca hespanhola—*Elegancia*—idem.
Barca ingleza—*Orion*—carvão.
Brigue inglez—*Ann Stamsland*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	12:676$842
Idem do dia 10................	807$983
	13:484$825

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9	23:947$443
Idem do dia 10................	1:731$050
	25:678$493

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 10.

Rio Grande do Sul—barca brasileira *Norma*, capitão Frederico José Prates, carga assucar.

Liverpool—brigue inglez *Ruth*, capitão Curphy, carga algodão.

Porto—brigue portuguez *União*, capitão Manoel Francico Junior, carga assucar, solla e outros generos.

Aracaty—hiate brasileiro *Novo Invencivel*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, carga fazendas e outros generos.

Observação.

Não houveram entradas.

Não sahio o *Paraná*.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 4 do mez de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica, depois da audiencia respectiva, uma casa terrea sita na cidade de Olinda, a rua do Amparo n. 14, com 31 1/2 palmos de largura e 88 de comprimento, quintal em aberto, sala na frente com gabinete, quatro quartos, sala a traz com cozinha dentro, sendo essa sala assoalhada, avaliada em 800$, a qual vai a praça por execução de João Manoel Rodrigues, contra Marcelino Rodrigues da Silva e sua mulher. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de agosto de 1865.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos urgentes de que precisa a cadeia da villa do Limoeiro, avaliados em 3:418$150 rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessôas que se proporem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação:

1.ª As obras dos reparos da cadeia da villa do Limoeiro, serão feitas de conformidade com o orçamento respectivo na importancia de réis .... 3:418$150.

2.ª O arrematante dará principio ao trabalho 15 dias depois que se fizer a arrematação e as deverá concluir no prazo de 3 mezes.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes a cada terça parte da obra correspondente.

4.ª O arrematante seguirá na execução das obras as instrucções do engenheiro, que a inspeccionar.

5.ª Para tudo quanto aqui não estiver previsto observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

— Pela inspecção d'alfandega se faz publico que a porta da mesma, á 1 hora da tarde do dia 14 do corrente se hão de arrematar livre de direitos 5 caixas com a marca V D vindos do Havre pelo navio francez *Juan Baptiste*, entrado á 28 de janeiro deste anno contendo 1269 libras de tinta preparada a óleo, avaliadas em 211$500, os quaes se acham comprehendidos nas disposições do art. 301 § 2º do regulamento de 19 de setembro de 1860.

E para constar se faz o presente.—4ª secção da alfandega de Pernambuco, 9 de agosto de 1865.

O 4º escripturario.
J. d'Avila Bittancourt Neiva.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que no dia 17 de agosto proximo vindouro, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os reparos de 2,095 braças correntes na estrada do sul, do marco 8,000 braças até o portão da barreira da ponte dos Carvalhos, aveliados em 5:313$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 13 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª As obras dos reparos da estrada e embarreamento, entre o marco de 8,000 braças e a barreira da ponte dos Carvalhos na estrada do sul, serão feitas de conformidade com o orçamento junto na importancia de 5:313$.

2ª O arrematante deverá principiar as mencionadas obras no praso de 15 dias e conclui-las no de 5 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3ª O pagamento será realisado como determina o artigo 79 do regulamento de 9 de julho de 1864 e a responsabilidade da entrega definitiva só será applicavel aos calçamentos e aterros dos mangues.

4ª Para tudo o mais que não se tem especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina o regulamento acima citado.

Conforme—A. F. d'Annunciação.

— Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos da ponte do Rio Formoso, avaliados em 1:551$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes a baixo copiadas.

As pessoas que se proporem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação:

1.ª Os reparos da ponte do Rio Formoso, serão feitos de conformidade com o orçamento junto na importancia de 1:551$000.

2.ª As obras deverão ser principiadas no prazo de 25 dias e concluidas no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3.ª Os pagamentos serão realisados em duas prestações iguaes, a primeira quando tiver metade das obras, e a segunda na sua conclusão e entrega defensiva.

4.ª Para tudo que não estiver especificado nas presentes clausulas e orçamento, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1865.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, que tem marcado o dia 11 de setembro proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria de rendas.

Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1º art. 1º do decreto n. 1,114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidades á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de agosto de 1865.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 12 do corrente se ha de arrematar em hasta publica na porta desta repartição, as 12 horas da manhã, 13 garrafões com 120 canadas com genebra de producção da provincia, apprehendidos a José Jacintho de Carvalho pelo conferente da alfandega Alexandrino Christiano de Oliveira, e avaliados por 96$000.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 7 de agosto de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De conformidade com a resolução da Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço sciente a todos os foreiros de terrenos pertencente ao patrimonio da extincta Misericordia de Olinda, que se acham atrasados em seus pagamentos, que o regente do hospicio de alienados na cidade de Olinda é a pessoa competentemente autorisada para arrecadar taes rendas, a quem os mesmos foreiros se devem dirigir, afim de pagarem os respectivos fóros.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 8 de agosto de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pela subdelegacia dos Afogados acham-se depositados dous cavallos, ambos mellados e castrados, os quaes foram apprehendidos como furtados: quem se julgar com direito aos mesmos, compareça, que provando, lhes serão entregues.

O subdelegado,
Manoel Pereira Camello Pessoa

Inspecção do arsenal de marinha.

O arsenal de marinha admitte carapinas, ferreiros e serventes para as obras.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 3 de agosto de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Arrematação.

No dia 11 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara, irá á praça por venda um pequeno sitio com casa de taipa no lugar do Barro, freguezia de Affogados, chãos foreiros, a requerimento de Dermino Domingos dos Santos, inventariante de Antão Jeronymo da Costa.

— Sexta-feira 11 do andante, teem de ser arrematados 4 relogios para algibeira entre os quaes á um proprio para medico, cuja arrematação terá lugar logo que finde a audiencia do Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, ás 2 horas da tarde, no lugar do costume; sendo ditos relogios penhorados a Fernando Garzoli, por execução de André Blanco & C.

— Pela subdelegacia do Peres foi recolhido a deposito um cavallo castanho, castrado: quem se julgar com direito a elle, compareça, que provando seu dominio lhe será entregue. Subdelegacia do Peres 9 de agosto de 1865.—O subdelegado,

Alexandrino Martins Correia Barros.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que o fechamento das malas que o vapor brasileiro *Paraná* tem de conduzir para os portos do sul, foi transferido para hoje (11) as 3 horas da tarde.

As cartas admittidas a seguro serão recebidas até as 2 horas, e os jornaes até o meio dia.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor Paraná para os senhores abaixo declarados:

Alfredo Nunes de Castro Lavor.
Dr. Antonio Jansem de Mattos Pereira.
Dr. Antonio Ribeiro Pacheco de Avila.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
D. Clara Maria da Silva.
Dr. Fabio Nunes Leal.
Francisco Ignacio Pinto.
Henriques Ferreira da Silva Rabello (Pão d'Alho).
Ignacio da Silva Arantes.
Ildefonso Henoch de Berredo.
João Baptista Raymundo dos Santos.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
João de Castro Guimarães.
Dr. José Raymundo Galvão Alcoforado.
José Roberto Vianna Guilhon.
José Rodrigues de Souza.
Satyro Raymundo dos Santos.

— No dia 14 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz de paz do 2º districto da Boa-Vista, vai á praça diversos moveis penhorados a José Amancio de Oliveira Guimarães, por execução de Bernardo da Cunha Teixeira.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria.

Sabbado 12 de agosto de 1865.

Apedido de differentes pessoas sobe pela ultima vez a scena o muito lindo e applaudido quadro allegorico producção do Sr. Dr. Tavora, sob o titulo

A VICTORIA DE RIACHUELO.

Em seguida a companhia dramatica represeutará pela primeira vez o interessantissimo e aparatoso drama em 3 actos que tem por titulo

PROGRESSO E HONRA.

PERSONAGENS.

Valentim Mazilher, jovem manufactureiro............	Borges.
Raymundo, cego............	Amoedo.
Vancher............	Porto.
Pongibon, contra-mestre............	Teixeira.
Barattier............	Guimarães.
Gabriella, irmãa de Raymundo..	D. Eugenia.
Suzana, irmãa de Pongibon......	D. Camilla.
Um carteiro............	Peixoto.
Um operario............	Santa Rosa.

Operarios etc., etc.

A scena passa-se em Leon em 1836.

Não cabe nos limites deste succinto annuncio dar uma idéa aproximada da sublimidade e merecimento litterario desse grandioso trabalho da escola moderna.

A empreza solicita em exitar sempre quanto em si couber o animo do espectador por meio de execuções de força a valerem uma justa e favoravel apreciação apressou-se em pô-lo quanto antes em scena.

Dará fim ao espectaculo a chistosa comedia em 1 acto ornada de musica

Bolsa e cachimbo.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desdejá recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

No dia 14 do corrente espede esta companhia o vapor «Parahyba» para os portos acima as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, segue para os portos do sul até Sergipe no dia 14 as 6 horas da tarde Recebe carga até o dia 12. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano*: para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Pará.

Segue com brevidade para o indicado porto em direitura o veleiro hiate *Lindo Paquete*, capitão Francisco Ribeiro de Barros, e pode ainda admittir alguma carga: a tratar com Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Rio da Prata

A escuna portugueza *D. João* recebe passageiros, para o que tem bons commodos: trata-se com o capitão a bordo, ou com o consignatario João Franco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos numero 5.

Companhia das Messagerios Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, que depois da demora do costume seguira para Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, condições e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Ilha de S. Miguel.

Segue impreterivelmente no fim do corrente mez o palhabote portuguez *Pensamento*, de 1ª classe: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario numero 10.

Para a Bahia

até o dia 20 do presente mez pretende sahir sem falta o veleiro e bem conhecido patacho nacional *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo: para a carga que lhe falta trata-se no largo do Corpo Santo n. 4, com o consignatario José Maria Palmeira.

AVISO.

Tisset Frers previnem aos carregadores dos navios da linha do Havre a' Pernambuco, que o frete do Guillaume Tell, esperado a cada momento, tem sido abaixado a **30** fs. e **10** °/₀, o do Sphère a carga no Havre a **25** fs. e **10** 0/0, e que talvez o dos navios seguintes sera' ainda mais em conta, o que lhes sera' avisado por via deste jornal. Os navios estão a disposição dos carregadores para as voltas a um frete abaixo de **45** fs. e **10** °/₀ conforme se ajustar com os annunciantes, rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio da Prata ou Rio Grande

Freta-se a barca nacional *Restauração*: a tratar com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Regulo*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se a barcaça *Flor do Norte*, prompta navegando, de perfeita construcção, da lotação de 2,500 arrobas, por preço muito commodo, fundeada na escadinha: a tratar nesta praça com Thomaz F. da Cunha na rua da Cadeia n. 44 ou na praça da Parahiba com o Illm. Sr. Antonio Thomaz Carneiro da Cunha.

LEILÕES.

LEILAÕ

De adereços, pulceiras, brincos, butões, anneis, correntes, trancelins e chaves para relogios, tudo de ouro de lei de 18 quilates com pedras e perolas verdadeiras, novo e de gosto.

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 62.

LEILAÕ

De 2 carros com as competentes parelhas de cavallos, cabriolets, cavallos, trastes e outros muitos artigos.

HOJE

Sexta-feira 11 do corrente as 11 horas.

NA GRANDE AGENCIA DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO

36--Rua da Cadeia do Recife--36

Leilão de moveis.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto.

Ultimo leilão que se deverá effectuar no armazem da rua da Cadeia n. 62, visto ter-se de entregar as chaves do mesmo no dia 11 do corrente mez.

LEILAO

De 119 saccos com café avariado.

Sabbado 12 de agosto ao meio dia.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 119 saccos com café avariado a bordo da alvarenga quando atracada no patacho inglez *Zircon*, capitão Thomaz Prentece. o leilão sera' effectuado no dia e hora acima dito no trapiche do Barbosa, onde poderão desde ja examinarem dito café.

Leilão de escravos.

Sabbado 12 do corrente as 11 horas.

Cordeiro Simões fará leilão dos escravos abaixo mencionados como seja:

1 escrava de nome Maria, idade 85 annos, com 1 cria de idade de 2 annos, com habilidades.

1 escrava de nome Maria, idade 34 annos, boa quitandeira.

1 escravo de nome Vicente, idade 45 a 50 annos, com habilidades. No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De 1 cama franceza de jacaranda, 1 mobilia de amarello, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 dito, 2 commodas, 1 apparador, 1 secretaria, 1 santuario, cadeiras de faia e de amarello, marquezas, cadeiras de balanço, 1 tocador, 1 berço de faia, 1 violão, 1 apparelho para chá, candieiros a gaz, 1 grande espelho com moldura dourada, quadros e outros artigos de gosto.

Cordeiro Simões fara leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados em seu armazem a rua da Cruz n. 57, as 11 horas.

Sabbado 12 do corrente.

LEILAO DE

Uma casa de taipa com 17 palmos de frente e 40 de fundo.

Uma dita dita com 27 ditos de frente e 40 de fundo.

Uma dita dita com 15 ditos de frente e 40 de fundo.

Uma dita dita com 17 ditos de frente e 40 de fundo.

Um sitio com 600 palmos de frente e 610 de fundo, com cacimba e arvoredo sendo a largura do fundo de dito sitio 140 palmos.

Todos esses predios no lugar do Peres da freguezia dos Afogados a beira da estrada, que vai a Santo Amaro de Jaboatão e em terras foreiras.

20 titulos de dividas no valor de 6:680$569 rs. e tambem 50 acções da companhia costeira.

Segunda-feira 14 do corrente.

O agente Cordeiro Simões a requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo Santos & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão publico as 10 horas em ponto do dia designado os bens acima descriptos, no seu armazem a rua da Cruz n. 57.

AVISOS DIVERSOS.

Francisco Deodato Lins, tendo de mandar celebrar sabbado (12) as 7 horas da manhã, na igreja da Conceição dos Coqueiros, duas missas pela alma de seu muito distincto e sempre lembrado discipulo o cadete Basiliano Bandeira de Mello Cesar Loureiro, convida a todos os seus amigos e aos amigos e parentes do finado, para que se dignem e assistir esse acto de religião, e desde já aproveita a occasião para testemunhar-lhes os seus mais intimos agradecimentos.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Instrucção primaria

Acha-se aberta a aula publica de instrucção primaria do sexo feminino, na povoação do Monteiro.

— E. A Burle retira-se para Europa, e deixa por seus procuradores na ausencia da casa commercial E. A. Burle & C. em 1º lugar Henrique Jorge Burle, 2º Felippe Needham e 3º José Joaquim de Oliveira Gonçalves.

LOTERIA AOS 6:000$000.

Corre amanhã.

Sabbado 12 do corrente mez, se extrahirá a 2ª parte da 5ª loteria (27ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— James Wakeman, subdito britanico, retira-se para Inglaterra.

— Antonio Pereira dos Santos retira-se para Portugal.

— O brigadeiro Francisco José Damasceno Rosado, tendo sido exonerado do commando das armas interino desta provincia, e havendo de embarcar hoje (10) para a corte no vapor *Paraná* em cumprimento de ordem superior, não teve tempo para despedir-se das pessoas que o honraram com sua amisade e o visitaram durante sua curta estada nesta cidade. Despede-se, por tanto pelo presente, e pedindo desculpa da involuntaria falta, offerece a todas essas pessoas o sêu fraco prestimo na côrte.

— Os procuradores do Sr. Francisco José de Campos Pamplona (que se acha actualmente em Mamanguape liquidando a casa que alli tem), desejando estar a par do passivo do dito senhor, para lhes dar dinheiro a proporção que lhe forem chegando os algodões, e mais generos remettidos pelo seu committente, sendo que ja existe em seu poder alguma quantia, convidam os Srs. credores para que lhes enviem as suas contas até o dia 10 de agosto; tanto do que por ventura estiver vencido, como do que se tiver ainda de vencer; pois pretendem logo depois desse dia dar começo ao pagamento. Rua do Vigario n. 2.

Phipps Irmãos & C.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro em Santo Amarinho: a tratar no pateo do Paraizo n. 16.

Para principiante

Na estrada nova do Cachangá, no meio da estrada, um dos melhores lugares, aluga-se uma grande casa com armação de taberna, nova, com cascos, e faz-se todo negocio: quem pretender dirija-se a taberna amarella na mesma estrada.

Attenção.

Deseja-se saber dos Srs. José Narciso Gomes, José Vaz Dias de Pinho, João da Silva Ferreira para se lhes entregar cartas vindas do Porto: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Previne-se a alguns assignantes do bairro da Boa-Vista que se acham em atraso de pagamento da assignatura deste *Diario*, que hajam de mandalas pagar na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, visto como ha difficuldade de se acha rem em casa sempre que o cobrador os procura e não é possivel que elle lhes façam sentinella a porta, aliás se fará annuncios chamando cada um de per si para pagar, por não ser possivel ir 48 vez s cobrar tão pequena quantia como acontece a um dos mesmos.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, sendo nas ruas Santo Amaro, da Paz, das Flores, do Sol, da Palma, principio da rua da Concordia: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua Imperial n. 1.

— Precisa-se de uma ama que entenda de hortaliça: na estrada de João de Barros, terceiro sitio passando a estrada do Olho do Boi. No mesmo compra se um carro para conducção em bom estado, e um boi.

— Precisa-se de 1:500$ a premio por seis mezes, com garantia em um predio nesta cidade: a quem convier annuncie por este jornal.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para casa de pouca familia, e que seja de meia idade: na rua do Hospicio n. 62.

— Precisa-se de uma ama escrava para cosinhar: na rua do Imperador n. 35, segundo andar. Não é casa de familia.

— O abaixo assignado retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

Antonio Coelho Ferreira.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Esperança n. 59, propria para negocio: a tratar na mesma.

— O abaixo assignado precisa retirar-se para fóra desta provincia, tratar de sua saúde, e vende o seu estabelecimento de molhados sito na rua do Cotuvello n. 1, que faz esquina para a de S. Gonçalo, bem afreguezado, tanto para o mato como para a terra; os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo, para tratar com o seu dono.

Maximinio Martins da Silva Borges.

— Lava-se e engomma-se por commodo preço na rua da Matriz da Boa-Vista n. 68.

— Precisa-se alugar uma criada que saiba cozinhar e engommar com perfeição, somente para uma pessoa: na rua da Cruz n. 9, 1º andar.

— Permuta-se uma casa terrea com 3 janellas e uma porta e 5 quartos por uma mais pequena, dando-se a preferencia por perto da ribeira: quem tiver dirija-se a rua da Alegria n. 2.

— Alugam-se o segundo andar e lojas do sobrado n. 196 na rua Imperial, ambos tem bastantes commodos e o preço é baixo: quem os pretender dirija-se a rua do Imperador n. 36, primeiro andar a direita ou a loja do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos & C. na rua do Crespo n. 13.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Caldeiro n. 11, á pouco reedificada e propria para qualquer estabelecimento por se achar em armazem: trata-se com o seu proprietario na rua do Imperador escriptorio n. 75, ou no segundo andar do sobrado na mesma rua n. 38.

— O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que Antonio Francisco de Menezes, herdeiro da finada D. Joanna Francisca de Menezes, não póde alienar nem fazer transacção alguma com os bens que lhe couberam em tal herança, sem pleno conhecimento do annunciante, a quem estão taes bens sogeitos por documentos passados em ordem e com toda a legalidade.

Recife, 9 de agosto de 1865.

Bento Caetano Muniz Vieira.

— No hotel de Italia, rua do Trapiche n. 5, precisa-se de um moleque e de uma engommadeira.

— Hypotheca-se ou vende-se uma escrava crioula, moça, de idade de 22 annos, que cozinha bem, engomma e lava, e todo mais arranjo faz bem: quem quizer annuncie para ser procurado.

— Precisa-se alugar duas negras, sendo uma para cozinhar, engommar e lavar, e outra quitandeira: quem as tiver dirija-se a rua do Bartholomeu n. 69, sobrado confronte a casa de detenção.

— Quem precisar de uma ama de leite forra, com uma filhinha, dirija se a rua estreita do Rosario n. 2, segundo andar, que dirá quem é.

— Ha precisão de um homem portuguez que seja diligente para feitor de um engenho, dá-se bom ordenado, e mesmo não se duvida dar um interesse, preferindo-se homem casado: quem se julgar sufficiente para desempenhar esse lugar, annuncie, ou se dirija a praça da Boa-Vista n. 32, que ahi se dirá.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua nova de Santa Rita n. 55, segundo andar. Paga-se bem.

— Precisa se de officiaes sapateiros que sejam perfeitos no trabalho de ponto e taxa: a tratar na rua da Cadeia n. 11, loja de relojoeiro, que achará com quem tratar.

CREME.

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

— Pertence a metade do quarto n. 784 da loteria que corre amanhãa, para as obras da igreja de S. Gonçalo.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar uma criança de tres mezes: na rua Direita, sobrado de um andar n. 84, se dirá quem precisa.

Estrada de ferro

O abaixo assignado faz sciente a quem interessar possa, que pedio demissão do lugar de chefe da estação de Agua-Preta, visto não lhe convir occupar mais dito lugar.

Emilio Claudino B. do Amaral.

— O Sr. Cupertino Albuquerque Guimarães Bastos queira apparecer na rua Velha n. 13, a tratar de negocio urgente com seu primo filho de José Antonio Guimarães Bastos.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIO S. G. D. G. — CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, á minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios..........	5$000
» para senhoras, enfeitados.......	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elast co................	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança..........	1$600
» economicos para senhoras.........	$500
Chinelões do Por o..........	1$500
» com salto..........	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

Club Pernambucano

A partida do mez de agosto terá lugar na noite do dia 12.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua do Brum n. 55, defronte do chafariz.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita....	2$500 »
Terceira dita....	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Copeiro

Na rua do Livramento n. 19 ha para alugar um bom criado captivo.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa da Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, os seguintes premios:

O inteiro n. 1697 com a sorte de 6:000$.
Um quarto n. 2757 com a sorte de 1:200$000.
Um meio n. 1722 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber sens respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 5ª loteria (27ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá sabbado 12 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sadia e sem filho, paga-se bem: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo queira dirigir-se a rua Nova n. 60: a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

AMA

Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cozinhar e comprar, prefere-se escrava: a tratar na loja da rua Nova n. 11.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Por ordem da directoria scientifico a todos os senhores associados, que, em consequencia da decoração que se tem de proceder nos salões do respectivo Gabinete, para solemnisar no dia 15 do corrente o seu 14º anniversario, deixará de haver expediente desde o dia 10 (inclusive); continuando no dia 18. Pede-se aos mesmos senhores associados, que mandem entregar os livros que tiverem em seu poder, até o dia 12

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura 8 de agosto de 1865.

J. Xavier Vieira Lige
1º secretario interino.

— Precisa-se de um sitio que seja perto da cidade para uma pequena familia ingleza: trata-se á rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Precisa-se de uma cosinheira para uma casa ingleza que apenas consta de duas pessoas (senhora e marido): trata-se a rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida por commodo preço.

— Lino de Faria vai ao norte do Imperio, e deixa encarregados de seus negocios judiciaes durante sua ausencia (que não sera longa) aos Srs. Dr. Joaquim José da Fonseca e Ignacio Barroso de Mello; e da cobrança do que se deve á firma de Faria & C., bem como de outros quaesquer negocios ao Sr. Francisco José da Costa Guimarães á rua do Vigario n. 24, 1º andar; sendo que, a todos bem autorisado com poderes illimitados.

— A partida do Club Commercial no corrente mez terá lugar na noite do dia 14.

O secretario,
Francisco Lucio de Castro.

— Precisa-se fallar com os filhos do fallecido José Francisco Gonçalves Chaves, natural da freguezia de Santa Ulaia de Palmeira, do Faro, do conselho de Espozende, Portugal, a negocio de seu interesse: na rua estreita do Rosario n. 5

— E. A. Burle durante sua ausencia na Europa, deixa encarregado de seus negocios particulares Henrique Jorge Burle e Claudio Dubeux.

— Precisa-se de um feitor: em Demfica, sitio do Sr. Barroca.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

DE

EUGENIO & MAURICIO

25 Rua Nova (esquina da Camboa do Carmo) 25.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando satisfazer os numerosos pedidos de seus freguezes, acabam de receber de seus correspondentes de Paris, um grande sortimento de retratos (cartões de visita) das personagens as mais celebres da Europa, assim como receberam tambem uma quantidade de alfinetes e cassoletas para retractos, do mais apurado gosto e por preços muito diminutos.

Os mesmos aproveitam a occasião para prevenir ao publico e recordar aos seus numerosos freguezes, que elles trabalham todos os dias, domingos e dias santos, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde e que os tempos de chuva não influem em nada para o bom successo dos retratos, pelo contrario o sol entre nuvens é mil vezes preferivel sobre todos os pontos, tanto pela rapidez da operação, como pela commodidade das pessoas.

A grande quantidade de pessoas que tem visitado este estabelecimento nestes dous annos em que se acham estabelecidos nesta cidade, e que não será menos de cerca de 6,900 a 7,000, é para elles uma garantia futura, posto que se appliquem todos os dias, para que todos saiam contentes e satisfeitos.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque......	500
Dito frio ou morno.....	500
Dito de farello.... ...	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	
Assignatura.	
Por mez banho frio ou morno...	10$000
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco............	10$000
12 cartões para os mesmos....	5$000
12 ditos para banho de farello.	10$000

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

SAQUES

Saca-se sobre Lisboa e Porto: na rua de Apollo n. 28.

Ama.

Aluga-se uma escrava para ama de uma casa de moço solteiro ou de pouca familia, boa cozinheira e sabe comprar bem: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 3.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

— Precisa-se de um criado que entenda de boleeiro: no pateo do Carmo, em casa de Gabriel Antonio, se dirá, ou na Passagem n. 24.

— Na rua da Roda n. 6, loja, engomma-se com toda a perfeição.

— Precisa-se de um homem que entenda bem de plantação de horta e jardim, para ir para um engenho perto desta praça, dá-se-lhe bom ordenado, além de outras vantagens como seja boa alimentação, roupa lavada e engommada etc.. etc.: quem a isso se propozer dirija-se a rua da Gloria n. 3, das 10 horas as 12 da manhãa e das 4 da tarde em diante.

— Quem precisar de uma mulher de portas para dentro, para casa de homem solteiro, cozinha e engomma, dirija-se a rua do Encantamento n. 3, segundo andar.

— Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de cobranças, ou mesmo para armazem ou taberna por balanço, por ter as habilitações precisas, e da fiador a sua conducta: quem o pretender annuncie sua morada para ser procurado.

— Precisa-se de um criado: na rua da Imperatriz n. 40.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Na botica do pateo do Carmo se dirá a casa onde se dará por vendagem de bolos 100 rs. por cada pataca.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa engommadeira e cozinhe, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar: paga-se bem.

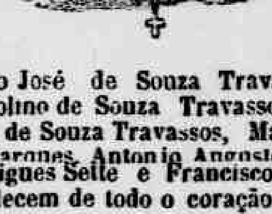
— Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua larga do Rosario n. 35.

— Aluga-se uma mei-agua com porta e janella, quintal, cacimba; uma dita sem quintal, porém com sotão, preço de 12$ cada uma; uma dita por 8$000: na rua do Gazometro, a tratar com o Sr. Valença.

— Uma pessoa habilitada se offerece para ensinar primeiras letras em algum engenho: quem precisar dirija-se a rua de Santa Rita n. 15.

Vende-se ou arrenda-se

A chacra do desembargador Doria, no Manguinho, a qual contém uma grande casa de campo com muitas accommodações para numerosa familia, quér no andar terreo, quér no andar de cima, com terraços largos dos lados para recreio, um grande jardim com bonito desenho, cocheira para 3 carros, estribaria para 6 cavallos, um quarto para hospede, tres grandes quartos para senzalas ou para outro qualquer mister, casa de banho, grande cacimba com agua de beber melhor do que a do encanamento, duas bombas de tirar agua, sendo uma de repucho, tendo instrumento proprio para tambem se tomar banho de chuva, uma casa com mangedora para vaccas e bois, onde ha espaços em que se guardam cabras de leite, carroças, carrinhos de mão, madeiras e taboados, dous galinheiros, 1 curral para dormida dos animaes: o sitio ou chacra tem na frente graderia e portão de ferro, e é todo murado, excepto a parte mais curta do lado do nascente, um pomar de fructeiras de todas as qualidades, sendo que só de larangeiras de umbigo, da china, selecta, laranjas limas, tanjarina e da terra tem 130 e tantos pés, fóra uma plantação nova de laranjas cravo, figueiras, laranjas de umbigo, sapotis, abacaxis, macacheira e uma grande plantação de capim, tanto de Angola como da Colonia: franqueia-se a casa e sitio a quem quizer examinar e ver as suas accommodações.

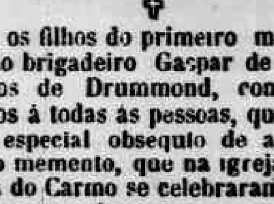


Victorino José de Souza Travassos Junior, Marcolino de Souza Travassos, Maria Margarida de Souza Travassos, Manoel José da Silva Marques, Antonio Augusto da Camara Rodrigues Seite e Francisco Deodato Lins, agradecem de todo o coração a todas as pessoas que prestaram-lhes o caridoso obsequio de assistir e acompanhar ao cemiterio publico o funeral de seu presadissimo pai e sogro Victorino José de Souza Travassos e de novo convidam seus amigos e os do finado para ouvirem no dia 11 as 7 horas da manhãa, na capella do cemiterio publico a missa do 7º dia, confessando-se desde já ainda mais penhorados por este piedoso concurso.

José Norberto Castello Branco, Gertrudes Cavalcanti Norberta, Paula Joaquina de Albuquerque, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada cunhada, mana e sobrinha Francisca de Castro Rocha, de novo convidam para a missa do 7º dia que terá lugar no convento de S. Francisco, no dia 11 do corrente, as 6 horas e meia da manhãa.

Publicação litteraria.

Viagem pittoresca pelos rios Paraná, Paraguay, S. Lourenço, Cuyabá e Avino, comprehendendo a descripção da provincia de Matto Grosso, por C. Bartolomé Bossi.—E' obra importantissima para aquelles que desejarem conhecer a verdadeira situação das localidades onde de presente se dão acontecimentos que interessam a todos os Brasileiros. A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 54.



A viuva, os filhos do primeiro matrimonio e genros do brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, confessam-se muito gratos á todas ás pessoas, que prestaram-lhes o especial obsequio de assistir ás missas e ao memento, que na igreja de Nossa Senhora do Carmo se celebraram no dia 5 do corrente mez, pelo eterno repouso do dito seu marido, pai e sogro.

— Na rua do Aragã n. 3 faz-se comida para fóra com todo aceio e perfeição, por preço mais commodo do que em outra parte.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: a rua de Hortas n. 130.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cosinhar e que seja fiel: na rua do Queimado n. 46, loja.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Aluga-se uma escrava para serviço interno e externo de uma casa: na rua do Imperador numero 50, terceiro andar.

— Panno de algodão da Bahia da fabrica—Todos os Santos—tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, rua do Vigario n. 17, 1º andar.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras	de 12 tubos grandes. . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas e feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER, 21**, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, **PASCAL e Cº, 33**, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud, 54**, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segurados sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos segurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Finza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Arrenda-se um sitio no Jacaré, estrada que vai para Agua-Fria, com casa de pedra e cal ultimamente edificada, com bastantes commodos; este sitio tem arvoredos de fructas de todas as qualidades, bom terreno para plantação, e baixa para capim. Aluga-se tambem o armazem do sol na rua da Concordia, proprio para qualquer estabelecimento: a fallar ao solicitador Barroso que mora no sobrado n. 34, onde está o dito armazem, tanto para este, quanto para o sitio mencionado.

— Os filhos do primeiro matrimonio e genros do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, convidam e pedem encarecidamente a todas as pessoas que se considerarem credôres do respectivo casal se sirvam de apparecer na rua da Aurora n. 26, dentro de 15 dias contados da presente data, das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde, para verificação dos seus creditos e ulterior accordo sobre os seus pagamentos, independente de questões judiciaes. Recife 8 de agosto de 1865.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz, com bons commodos: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN.

Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se á venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes:

Machinas a vapor de 2 1/2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu assentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moendas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fuos e portatils.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fôrmas de ferro batido galvanizado para purgar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cubrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

Attenção.

Fornece-se comida para casas de familia, lojas ou officinas, com todo o asseio e promptidão, muito variada, e por commodo preço, manda-se levar em casa; tambem recebe encommendas de bolo e doces de todas as qualidades: rua da Caixa n. 70, Boa-Vista, casa particular.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.

Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira.
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

AO PUBLICO

CARLOS PLUYM.

Como a empreza de illuminação a gaz tenha dado licença aos machinistas para trabalharem por sua propria conta, Carlos Pluym, machinista, offerece seu prestimo ao publico para encanar gaz e agua, e toda a sorte de serviços concernentes ao seu officio, por preços muito rasoaveis.

Póde ser procurado a qualquer hora

17 Rua da Imperatriz 17

N. B. LOJA.

☞ Para prova da perfeição do seu trabalho o mesmo offerece ao publico o testemunho de immensas pessoas para quem ja trabalhou a mandado da companhia do gaz.

Aviso.

O abaixo assignado declara que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha na villa do Cabo n'um estabelecimento de molhados (venda) com o Sr. Luiz Manoel de Freitas Ribeiro, ficando o abaixo assignado exonerado de qualquer debito, e o ex-socio Luiz Manoel com a gerencia da mesma casa, e responsavel por qualquer debito contrahido no tempo da mesma extincta sociedade, segundo o nosso papel de distrato; e para que não se alegue ignorancia, faz-se o presente aviso. Villa do Cabo 7 de agosto de 1865.

Francisco de Souza Martins.

— Arrenda-se o grande sitio da Piedade, na Tamarineira, onde esteve o collegio da Conceição, com todos os commodos, e alem disso proporções para grande agricultura: a tratar nos Coelhos, em o collegio da Conceição

— Precisa-se comprar um cofre de ferro em segunda mão que seja bem seguro: a tratar na praça da Independencia n. 12.

AMA.

Precisa-se de uma pessoa que saiba cozinhar bem, para casa de pouca familia: na rua do Hosbicio n. 44.

Precisa-se

de 4:000$ dando-se por hypotheca valor de 10 ou 12 contos em bens: quem quizer dirija-se a rua da Concordia n. 4.

Aluguel de escravas.

Alugam-se duas escravas sendo uma moça para casa de familia e outra de meia idade para casa de homem solteiro, as quaes cosem, cosinham e engommam: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto ao cemiterio inglez.

Costuras para fazer.

Na rua do Queimado n. 27, dá-se camisas e calças para fazer, as pessoas que quizerem appareçam com seus fiadores.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito, sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

— Os procuradores do Sr. Francisco José de Campos Pamplona convidam a todos os devedores do mesmo senhor á que venham satisfazer os seus debitos até o dia 15 do corrente mez de agosto, no escriptorio da rua do Vigario n. 2; prevenindo aos mesmos devedores de que naquelle dia serão entregues todos os titulos e contas ao procurador judicial. Recife 2 de agosto de 1865.

Phipps Irmãos & C.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se um sellim em meio uso: na rua de Santa Thereza n. 38.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

VENDAS.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura: a tratar na rua da Cadeia n. 40, loja de relojoeiro.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

— Vendem se tres escravas moças com habilidades: a tratar na rua de Apollo n. 18, armazem.

— Vende-se um lindo mulatinho de idade de 9 annos por 550$, um negro bom por 300$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende se um preto crioulo, bem moço: no pateo do Terço n. 141.

— Vendem-se barris de 5º com mel de furo bom: para ver e tratar na rua do Vigario n. 29.

Cal de Lisboa

a granel a 1$500 por uma barrica: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Na fabrica de vinagre, rua Imperial n. 1, vendem-se cubos grandes, quartolas, e ancoretas.

— Vendem-se saccos com farinha da terra muito boa, com 22 cuias cada uma, a 3$500: no armazem da rua do Imperador n. 83.

— No armazem do pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, vende-se assucar branco muito alvo e secco, proprio para doces de todas as qualidades, em porção e a retalho, por preço commodo.

Para destruir ratos e baratas.

Preparação ingleza recentemente chegada: vende-se em potes de barro, na travessa da Madre de Deos n. 9, armazem, a 640 cada um, e duzia a 6$800.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel: assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

— Vende-se uma escrava preta crioula com 20 annos de idade, engomma, cosinha e cose, uma cria de um mez, uma mulatinha com 16 annos de idade sabendo engommar, coser, bordar, fazer labyrintho e marcar tudo muito bem: na rua de Aguas Verdes n. 27.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mosstrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo aujor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y on vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR, FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum póde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº 18.

Um livro novo

Repertorio da constituição do imperio e do acto addicional.

Com a citação das leis, decretos e avisos, relativos ás principaes disposições da mesma constituição

ORGANISADO PELO

Dr. J. P. Machado Portella.

A utilidade de obras deste genero é hoje reconhecido geralmente. A facilidade com que pela ordem alphabetica encontra-se de prompto qualquer disposição, que se procure, não só da constituição como das leis respectivas, torna muito recommendavel este repertorio aos Srs. estudantes de direito, funccionarios publicos e a qualquer cidadão.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro onde foi impresso e acha-se a venda na livraria economica defronte do arco de Santo Antonio. Preço 2$.

— **Vende-se uma grande propriedade outr'ora Berenger, com a frente para a rua da Florentina, contendo 18 moradas de casas, além de 4 em principio como se póde ver e examinar, formando uma rua no centro que vai ter ao novo caes Capibaribe rendendo 4:800$ annualmente, achando-se todas occupadas. os pretendentes dirijam-se ao escriptorio de Guilherme da Silva Guimarães, rua da Cadeia n. 64 primeiro andar.**

Attenção.

Vende-se a loja de miudezas n. 70 da rua da Imperatriz com pouco fundo: a tratar na mesma loja.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas: rua da Cadeia n. 50.

Loja do gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de galanterias e objectos de muito gosto que tem chegado nestes ultimos navios e vapores de sua propria conta, que por isso mesmo venderá pelo menos preço que lhe for possivel, como sejam:

Lenços.

Os lindos lenços imperiaes para senhora cousa inteiramente nova.

Albuns.

Albuns muito finos com capa de madreperola e de tartaruga com guarnição de prata para 50 e 100 retratos, assim como de outros mais inferiores de 20 a 50 retratos.

Musicas.

Caixinhas ricamente enfeitadas tocando duas peças de musica propria para mimo, assim como caixinhas pequenas com musica tanto de veio como de dar corda,

Vestuarios.

Riquissimos vestuarios de seda para crianças assim como touquinhas, sapatinhos e melasinhas de seda.

Capellas.

Riquissimas capellas brancas de flores para noivas, assim como meias de seda brancas.

Porta boquet.

Riquissimos porta boquet com cabo de madreperola para flores.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola e de sandalo assim como de osso.

Livrinhos.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga guarnecidos de prata para missa.

Adereços pretos.

Riquissimos adereços pretos sendo pulseira, rozetas, alfinete e volta, assim como de cores fingindo perolas.

Brincos.

Riquissimos brincos e rozetas de todas as qualidades e gostos modernos.

Bonecas.

Riquissimas bonecas de porcelana e de massa e de cera, assim como os que fallam chamando por papai e mamãi.

Pentes.

Riquissimos pentes de tartaruga para senhora, assim como para menina e de muitas outras qualidades.

Enfeites para cima de mesa.

Riquissimos enfeites para cima de mesa e para toillet.

Fivelas e sintos.

Riquissimas fivelas de madreperola e de metal, assim como bonitos sintos.

Flores.

Riquissimo sortimento de flores o mais fino que se pode desejar.

Jogo para familia.

Riquissimo jogo de vispora em caixinhas de madeira envernisada e pedras finas proprias para entretenimento de familia.

Para viagem.

Riquissimos estojos com todos os pertences finos para homem.

Fitas.

Riquissimo sortimento de fitas de todas as qualidades e lindos gostos.

Franja.

Riquissima franja de seda de muito lindos padrões tanto de cores como pretos, assim como de borlota e sem ella propria para cortinado.

Tranças.

Riquissimas tranças de seda preta e de cores assim como de algodão e de lãa.

Perfumarias.

Grande sortimento de perfumarias de todas as qualidades e dos melhores autores até o presente conhecido e muitos outros objectos que se tornaria enfadonho mencionar, isto é só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para vokarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$600.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Idem com recortes a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500.
Frascos com superior oleo babosa a 320 rs.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.
Resmas de papel de peso pautado a 2$800 e 4$500

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia: a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

AO MUNDO ELEGANTE

AVISAM

GREGORIO PAES DO AMARAL & C.

que receberam pelo ultimo paquete.

O MAIS RICO SORTIMENTO

DE

GUIPURE

manufacturado em

CHALES

Grandes chale granadine
Bournus
Rotondos
Treanon
Pampadour
Wateau

pretos, brancos e de côres; magnificos desenhos, de gosto modernissimo.

MARIA ANTOINETA

Vestidos de GRANDE TOILETTE. Fazenda preferivel pelo brilho e gosto, a moreantique ou grosdenaples. Barras e laço bordados a froco e vidrilhos, sem dependerem de modista para os fazer, visto trazerem o córte debuxado.

A DUBARRY

Glacé-royal, em peças com listras de seda primoramente bordadas ou matisadas, fazenda inteiramente nova de bonito effeito, para partidas, soirés, theatros, passeios, etc.

DOUBLES CAPAS

e SOBRETUDOS de panno mesclado (impermiavel) vindo no ultimo vapor

De um só panno

Colchas de damasco de seda portugueza, de todas as côres

GRAVATAS, MANTAS

de côres, muito bonitos padrões a 500 réis.

BONETS de pa ha ricamente enfeitados para senhora
CHAPÉOS
CHAPELINAS
ENFEITES

Costumes de fustão enfeitados para crianças

E innumeros objectos de modas recebidos directamente por todos os paquetes e escolhidos caprichosamente dos mais modernos gostos da Europa.

FAZENDAS PARA HOMEM.

Casimiras modernas de quadros, panno pretos e de todas as côres, brins, sobrecasacas, palitós, calças, coletes, camisas, ceroulas, lenços, meias, etc.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

CIMENTO

avariado.

Francez barrica		5$000
Portland idem		8$500
Em perfeito estado:		
Francez barrica		10$000
Portland idem		12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mui-issimos razoaveis.

Lãa fina para bordar.

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, vende-se lãa fina, de vivas e agradaveis côres, tão propria para bordados como para touquinhas, sapatinhos, etc.: quem pretender é dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 16.

Franjas largas para cortinados

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um variado sortimento de bonitas franjas largas para cortinados, cobertas, toalhas, etc., cujos preços não desagradarão ao comprador que attender a largura e qualidade de ditas.

Pennas douradas.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu essas novissimas pennas de metal dourado, cuja excellente qualidade e perfeição dos bicos as tornam mais duradoras no exercicio da escripta, pelo que os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos apreciadores do bom. Tambem se encontram outras pennas de aço de differentes qualidades e dos mesmos fabricantes. tudo na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Enfeites novos e bonitos.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu novos e bonitos enfeites, obra moderna e de gosto, e os está vendendo por preços commodos, variando estes a vista das differentes qualidades, sempre agradaveis aos apreciadores do bom.

Meias brancas cruas e de côres para crianças de 6 a 12 mezes

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16, vendem-se por preços razoaveis avista das qualidades, meias brancas cruas e de côres para crianças; assim como outras para senhoras, e cruas para homens.

Papel pardo folha grande.

Esse papel pardo que por sua boa qualidade e grande tamanho da folha, serve bem para embrulhar córtes de fazendas, cortar moldes de vestidos, etc.: acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Barato para acabar.

Caixinhas com 4 papeis de agulhas francezas, limpas a 160 réis cada uma
Pãos de pomada franceza, a 80 réis um.
Duzias de sabonetes de cheiro a 1$ e 1$200 a duzia.
Cartões de linhas brancas e de côres, a 20 réis cada rm.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toicle, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Caração em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despeita a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Talheres para meninos.

A loja da Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de talheres para meninos.

Bello sortimento de lãa fina.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novamente um bello sortimento de lãa fina, de bonitas e agradaveis côres, entre as quaes se acham algumas que se não encontram em qualquer outra parte, e que muitas vezes são necessarias para os differentes m[illegible]os que com gosto principiam as ha[illegible]fessionaes; assim pois já se sabe que [illegible] cessa á uma vez que o portador se di[illegible] com dinheiro á rua do Queimado; loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

Pharol do commercio

Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado; dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatemento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$500 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnaúba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá fino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$560 a arroba, bollinhos inglezes lata de 2 libras a 1$350, ditos de soda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico. garantindo a exactidão do que tratar.

— Vende-se uma armação de uma taberna com poucos fundos, propria para um principiante, sita na rua da Imperatriz n. 45: a tratar na rua da Cruz, casa de Antonio Lopes Braga & C.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Attenção.

Vende-se o deposito da rua Nova n. 61, bem afreguezado e bem sortido: a tratar na rua do Livramento n. 34.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende de mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 1$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglossa e de oleo volatil de succino.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglossa e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA.
(Xarope de cynoglossa e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo sucesso pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pôde indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Paris.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparaçoes intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acçao, á maior parte das vezes é nulla, e n'algums casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEO MODO DE PREPARAÇAO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverao em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BUISSON ET Cie, *18, Bd Prince Eugène, Paris.*

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulas de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa

---

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imperial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encanadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se uma cocheira na rua do Sol n. 27, com 3 carros e 11 cavallos, e mais pertences, tudo em bom estado e por preço commodo: a pessoa que quizer dirija-se a mesma casa, que achará com quem tratar.

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

LEAM TODOS

GEN ROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7
União e Commercio rua do Imperador n. 40,
Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800.
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 3° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecenipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa,
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$300 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000
Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras do farello superior a 4$000 a sacca.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos, e toda a roupa de senhora: na rua Nova n. 24, loja.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.
A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.
Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.
Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Diitas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5

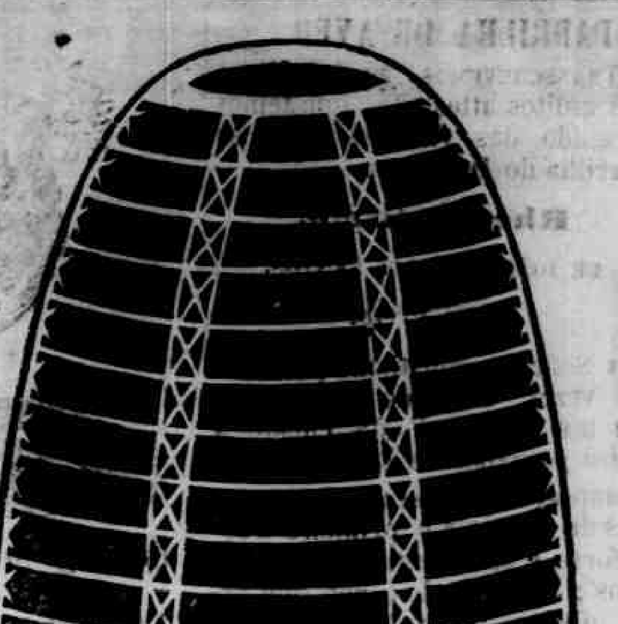
— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

Farelo

a 4$ a sacca, das maiores que ha: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

— Vende-se uma taberna na rua Imperial n. 205 com poucos fundos, propria para principiante, e bons commodos para familia, faz-se negocio mesmo a praso, e o motivo de se vender é por seu dono ter de retirar-se.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos de 3$, 4$ e 5$
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500.
Balões de panno para meninas a 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Os afamados e bem conhecidos chapéos de sol com 12 asteas a 8$.
Ditos maiores com 16 asteas a 12$.

Tapetes.

Grandes e pequenos tapetes com ricas estampas para sofá.

Chitas.

Chitas largas a 240 rs. o covado.
Idem escuras finas a 320 rs. o covado.

Camisas.

Superiores camisas a 2$500.
Camisas com peito de côr, e todas brancas a 1$800.
Ha muitas outras qualidades com peito de esguião.

Casemiras.

As modernas casemiras de quadros, chegaram.

Roupa feita.

Ha completo sortimento de casemiras, de brim branco e de côres.

Colleirinhos.

Chegou nova remessa de colleirinhos de papel de cores e brancos.
Tambem ha completo sortimento dos de esguião.

Calças.

Calças de superior brim pardo a 2$500.

Cambraia branca.

Superiores cambraias brancas a 5$ e 7$ a peça.
Cambraia branca para forro a 320 e 400 rs. a vara.

Lãas.

Lãas de bonitas cores a 480 rs. ao covado.
Idem para luto a 560 rs, ao covado.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

ATTENÇAO

Novidades da loja e armazem de fazendas e roupas feitas nacionaes rua da Imperatriz n. 72. de Guimarães & Irmão.

Aproveitem as pechinchas

que se estão liquidando por todo preço, vejam: chitas largas a 260, 280 e 300 rs., ditas percalhas a 360, 400 e 440, cambraia organdys muito fina a 300 rs. o covado, e muito superior a 320, 360 e 400 rs.: isto só na nova loja de Guimarães & Irmão.

Estão se acabando.

Lãazinhas escocezas a 240, 260 e 280 o covado.

E' muito barato.

Cortes de lãa muito superior com 15 covados pelo barato preço de 5$ e 5$500, isto só para acabar, bretanha de rolo a 3$ e 3$200 a peça, madapolão francez enfestado a 3$, 3$200, 3$500 e 4$, dito sem ser enfestado com 27 jardas a 4$500, 5$ e 6$500, dito muito superior marcas muito acreditadas a 7$, 7$500, 8$, 9$ e 10$, algodão de todas as marcas assim como seja marca T e carne de vacca, sicupira e páo ferro tudo isto por preços baratissimos só para liquidar e apurar dinheiro: isto só na nova loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento de babadinhos

e entremeios pelo barato preço de 800 a 1$ a peça.

Lenços de cores e brancos

muito proprios para homens e meninos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho a 4$800, 5$, 5$500 e 6$.

Grande sortimento

de colxas de fustão de todas as cores a 5$500 e 6$, ditas de chita a 1$900 e 2$, ditas de lãa a 1$600.

E' muito barato.

Grande sortimento de soutembarques muito bem enfeitados a 5$ e 5$500, ditos de grosdenaple a 18$ e 20$, lãazinhas de uma só côr a 480 o covado, ditas muito propria para camisas sendo de lindissimos padrões a 1$ e 1$100 o covado: só na nova loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de roupas feitas que se vendem muito barato affiançando-se que se vende por menos 20 por cento que em outra qualquer parte, quem duvidar venha ver

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperaariz n. 72.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

Chitas largas a 240 rs.

Vendem-se chitas largas, padrões escuros e escocezes, pelo barato preço de 240 o covado, ditas escuras e claras a 280, 300 e 320, precalas com lindos desenhos miudinhos e grandes a 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas do Pavão a 200 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes de quadrinhos e listrinhas, e lisas, sendo com as cores mais novas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado, ditas da mesma fazenda com palminhas de seda a 240 o covado, isto é grande pechincha só para acabar o resto desta fazenda: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas moçambiques a 240, na loja do Pavão.

Vende-se para acabar, o resto das lãazinhas moçambiques, pelo barato preço de 240 o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novas lãazinhas Garibaldinas, na loja do Pavão, a 320 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas Garibaldinas com delicadas cores, tendo entre ellas bonitos padrões escuros que podem servir para senhoras que estão de luto a 320 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão, a 2$000 e a 3$500.

Vendem-se chales de merinó com barras de cores a 2$, ditos lisos, fazenda muito fina, tendo de todas as cores, sendo azul, branco, verde, amarello, encarnado e preto, pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que sempre se vendeu a 5$: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bonitos cortes para vestidos a 3,000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes proprios para vestidos, sendo transparentes, e sendo fazenda nova no mercado, tendo 7 1/2 varas cada córte, com muita largura e muito bonitos padrões com listras e lisos, sendo fazenda que serve para assistir a qualquer divertimento, e é grande pechincha, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas ou balões a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões, que são os americanos, pelos baratissimos preços de 2$500 com 20 arcos, de 3$ com 25, ditos a 3$500 com 30, idem para meninas a 2$500 cada um, ditos de panno para senhoras, por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os lenços do Pavão a 2$ e 2$500.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos com duas cercaduras, sendo uma branca e outra de cor, muito delicadas, pelo baratissimo preço de 2$500 a duzia: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos lenços bordados.

Vendem-se os mais ricos lenços de filó de linho bordados com duas palmas para cabeça, pelo barato preço de 640 cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$000.

Vende-se panno preto fino muito superior, pelo barato preço de 2$ o covado, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Casemiras enfestadas a 4$ o córte.

Vendem-se casemiras pretas enfestadas a 4$ o córte, córtes de ditas de cores a 5$, muito boa fazenda: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho barato.

Vendem-se peças de algodãozinho, sendo marca T com 20 varas a 6$, ditas de differentes marcas a 4$ e 4$500, 5$ e 6$, garantindo-se que é fazenda que val muito mais dinheiro: apuram-se por estes preços na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos a 5$ e a 6$

Vendem se espartilhos com as competentes fitas para apertar a 5$ e 6$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 2$500.

Vendem-se córtes de cambraia branca com barras e babados a 2$500, ditos de cambraia branca com salpicos a 2$500 e 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques a 5$000.

Vendem-se soutembarques de lãazinha de cor a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples e capas ricas bordadas por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.

2.° Fidelidade no peso.

3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, buxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em tra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affecião aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistive

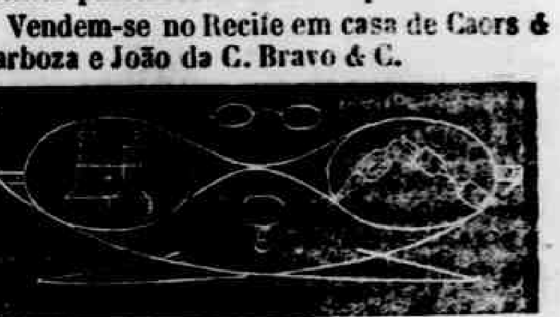
ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP,

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife rua da Cacimba n. 1.

Taixa de ferro

Quem pretender comprar a taixa de ferro coado com 6 palmos de bocca que se acha na estação de Freixeiras, póde entender-se com o Sr. Sena Santos no seu engenho Frexeiras, ou na rua do Imperador n. 42.

Fio de algodão da Bahia.

Vendelse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma taberna na rua do Cordoniz n. 7, livre e desombaraçada: quem pretender dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

Para matar formigas

Vendem-se velas para matar formigas: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Desappareceu

em 3 do corrente mez de agosto o mulato Agostinho, côr clara, idade de 30 annos, vesgo de um olho, baixo, pouca barba e um pouco ruiva, tendo um pequeno inchaço junto ao estomago, proveniente de uma queda que deu sobre um pão, tinha nesse dia vestido calça e camisa de riscadinho de algodão, chapéo de palha, e levou mais uma calça de brim de quadros: E' natural de Garanhuns, e foi escravo do tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, senhor do engenho Aldeia, comarca de Pao d'Alho, e tinha sido vendido nesta cidade na vespera do dia em que desappareceu, foi visto no dia 6 e 7 do corrente na ribeira de S. José, por isso julga-se elle andar nesta cidade. Quem o pegar, ou delle der noticias certas, queira dirigir-se á rua da Cruz do Recife n. 57, da 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e fóra dessas horas á rua do Amorim n. 50, 2º andar, que será gratificado.

— Fugio na noite de 19 para 20 do corrente mez, do sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na ponte de Uchôa, o seu escravo de nome Luiz, quasi que branco, tendo no rosto marcas de bexigas bem visiveis, cabello annelado, baixo, reforçado, bem fallante e de cerca de 28 annos de idade, levou camisa de baeta encarnada e chapéo de palha novo, suppõe-se que vagueia nesta cidade do Recife ou pelas ruas circumvisinhanças: quem o apprehender e levar ao sobredito sitio, ou ao escriptorio da praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, será generosamente recompensado.

— Acha-se fugido o escravo Manoel Thomé, que representa ter 44 annos e tem além deste os signaes seguintes: cabra, estatura regular, bastante cabelludo pelo rosto e peito, pequenos cantos na testa, um dedo pollegar de uma das mãos cortado, o minimo da outra aleijado, e tem alem disto as pernas bem arqueadas e falta de dentes na frente, é entendido no serviço de colheita de coqueiros, em fazer telhas e tijolos: quem o aprehender e quizer levar ao engenho S. João da ilha de Itamaracá ou a rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar, será recompensado.

— Fugio no dia 16 de julho do corrente anno, a mulata Suzana, a qual tem os signaes seguintes: altura regular, corpo cheio, cor clara acaboclada, cabellos corridos e bem aparados, cara chata, testa estreita, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, beiços finos, falta de dentes, mãos grossas e dedos curtos, idade pouco mais ou menos 40 annos, é natural do sertão, levou vestido de chita escura com palmas brancas e panno da costa, falla sempre rindo-se: pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer que della souber leva-la ao seu senhor na praça da Independencia loja de chapéos n. 14 e 16, que será generosamente gratificado, ao mesmo passo que protesta ser contra qualquer que o tenha acoutada, pois ha noticias que esta dentro mesmo da cidade acoutada e se assim é esta pessoa que a vá entregar do contrario será punida com todo o rigor da lei.

— Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e juiga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

— Fugio no dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa, com falta de um dos dentes de cima. Foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia, queira dirigir-se á rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que será recompensado.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs. !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! ! !

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quaesquer loja vende a 400 rs., está se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !
MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.
MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTÃO.

Vende-se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por a cabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.
CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$500 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINÓ A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$800 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende-se calças de brim de linho a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Soutambarques de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.
PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 5$000.

Entremeios transparentes a 800 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

— Vendem-se caixas de cigarros de estramonico para asmathicos, vindas de Paris, por preço muito commodo: na rua da Imperatriz (aterro da Boa-Vista) loja n. 68.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinadoem pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no graude armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

Grande sortimento de roupas feitas de todas asqualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Fazendas boas e baratas

Algodãozinho bom e limpo a 5$ a peça, lãazinhas de quadrinhos e flores muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas a 240 e 200 rs. o covado, brins de linho com algum toque de avaria a 320 rs.. chitas largas e escuras de cores fixas a 240 rs. o covado e outras muitas fazendas a maior parte de las do uso domestico, cujas fazendas estarão expostas aos compradores desde as 7 horas da manhãa as 9 da noite: na rua da Imperatriz n. 20, loja, dando-se amostras de todas a quem não poder vir na dita loja.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

Farinha.

Vende-se farinha de mandioca muito nova, saccos grandes a 4$: no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se a casa n. 52 na rua de S. José da mesma freguezia: a tratar na rua dos Pires n. 18.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas deaço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 30 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

MANTAS PARA PESCOÇO.

Chegaram as desejadas mantas de finissima seda elastica para pescoço de homem: na esquina da Madre de Deos, loja do balão.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma escrava crioula: nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 10.

— Vende-se um escravo moço que já foi de engenho: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

LITTRATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Transcrevemos do *Missionario Catholico* o seguinte :

AS ORDENS RELIGIOSAS.

I

A sociedade moderna está pela maior parte eivada de doutrinas subversivas e repugnantes; brandindo o ferro demolidor a que seus adeptos chamam—*a machadinha do progresso e da civilisação*—ella por ahi vai derrubando as idéas as mais santas, os nomes o mais venerandos, e as instituições que a propria mão do tempo e ainda os golpes da barbaria não poderam riscar da face da terra.

Baseados nos principios de um liberalismo de Vandalo ou de Gôdo, e hasteando a bandeira do exterminio e da morte, não respeitam os Attilas modernos a verdade clara como o dia, e pretendem refundir a sociedade nos moldes da mais despresivel moral e do egoismo o mais refinado ; cantam hosannas e hymnos de victoria sobre cada pedra que cahe desse edificio magestoso que custou as vigilias de tantos seculos, e vão estendendo suas azas negras, semelhantes áquella ave agoureira e medonha que o poeta da Messiada figura pairando sobre a cidade invadida pela peste ; semeam de continuo a sizania de más theorias, inoculam o veneno de suas idéas e nem a luz meridiana da verdade receiam, testemunho inconcusso de autoridades sem conta que em todos os tempos, e em todos os paizes levantaram a voz em favor dessas velhas instituições : emfim, de todas as armas elles se utilisam para o alcance do seu fim maldito.

Horrorisa ao pensador de hoje o olhar para as scenas de impiedade que representam os modernos ; fica tomado de terror seu espirito ao ouvir os soluços dessas entidades respeitaveis que tombam na terra, porque o sabre do novo Beduino não poupa o que é bom.

Parecem que os modernos apostolos desta pretendida liberdade não quer deixar pedra sobre pedra dos monumentos que toda a antiguidade reverenciou ; semelhantes ao Vesuvio que em tempos remotos sepultou debaixo de suas cinzas tres cidades inteiras, parecem elles agora querer imprimir em tudo o sello de morte ; afigura-se-nos desejam renovar essa innundação de barbaros que em idades passadas fez da Europa um lago de sangue : os apostolos desta doutrina querem fazer do Universo um montão de ruinas e destroços, e pretendem riscar da terra tudo que se chama—bem ou virtude.

O que é certo é que a parte do mundo que se diz o centro da civilisação, vomita lavas occeanicas de impiedade, e os homens applaudem com enthusiasmo essas scenas de horror, endeusam as *grandes* cabeças que tanto sabem pensar e animam as *sabias* pennas que tão bem propalam o erro : o que é certo é que por toda a parte se ouve o ruido assustador desses colossos que se esboroam, e a grita incessante das turbas desenfreadas que tudo levam de vencida, como o furacão que em sua rajada não respeita as arvores seculares da floresta : o que é certo é que por toda a parte se faz a apotheose da licença, e preconisa-se a idéa de destruição !

Só não se apotheosa a virtude, nem se preconisa a idéa de moralidade; só não se applaudem a justiça e o bom senso, nem se derrocam os monstros da heresia !

E' debaixo destes auspicios que hoje, ainda nós do seculo vemos com dôr do coração tornar-se amargurada a sorte da igreja, essa instituição divina; é a sombra destas idéas que vemos receberem as ordens religiosas um ataque manifesto e decisivo dos novos *flagellos de Deus*, ellas que são, foram e serão sempre a mais santa das instituições da igreja o seu mais forte e temeroso escudo !

Entretanto os religiosos foram em todos os tempos e a todos os respeitos utilissimos, e mereceram de todos os sabios, e de grandes homens insuspeitos os mais significativos elogios.

Oh ! cruzados da nova liberdade, d'onde vem pois o odio e a guerra encarniçada que fazeis aos que procuram a vida do retiro e da abnegação ?

Elles tentam pôr em pratica a palavra de Jesus que disse : *sêde perfeitos como vosso pai celestial é perfeito* ; elles se provam no claustro como o ouro no crysol, segundo diz um escriptor.

Os religiosos são os sabios que, conhecendo quanto é falso o brilho das glorias mundanas, e quanto são enganadores os europeis que bordam os abysmos do seculo, abdicam os gosos terrestres, de todo o orgulho e de toda a vaidade do mundo. Elles se sepultam vivos em seus retiros, curam da bemaventurança de sua alma, e abraçam todo o principio de humanidade, meditando naquella palavra do sabio que diz : *é a salvação um dos edificios que se levanta sobre as ruinas da soberba.*

Elles, os religiosos fogem do tumulto ruidoso do mundo, e embalam seu pensamento nos sonhos tranquillos da solidão capacitados daquelle dito de Seneca : *quantas vezes estive entre os homens, voltei menos homem.*

Elles não vivem desta vida, e procuram o céo e os braços de seu Creador, porque ouvem este grito de dôr e esta queixa lamentavel que se levanta de todos os angulos da terra, e que se prolonga de seculo em seculo : «verdadeira felicidade no mundo não existe.»

Os religiosos não procuram outra cousa senão uma vida mais christãa.

D'onde vem pois, o odio que lhes votais, cruzados do liberalismo ?

E' que não combateis os homens, nem somente lhes tendes inveja ; vós guerreais a religião, e vosso alvo é a igreja.

E que autoridades achais em favor de vossas doutrinas, em que tempo, em que classe, em que paiz da terra, que homens encontrais que houvessem abraçado vossos principios ? Oh ! não são os homens dos tempos antigos e pagãos, porque não descera ainda a civilisação ao espirito dos povos e os conhecimentos humanos se limitavam a pequena esphera, e já Plutarcho dizia, fallando de Alexandre, que não a fortuna, senão o favor e a vontade dos deuses haviam elevado tanto acima a este grande homem.

Não são os leigos, porque talentos reconhecidos e irrecusaveis como Aristides, Minuncio Felix, Lactancio e Arnobio, fizeram apologias do christianismo ; La-Brugére imitou aos precedentes : Leibnit, esse gigante da sciencia e da philosophia, defendeu os principaes dogmas da fé ; Newton, o grande Newton deu explicações sobre um livro santo, commentando o Apocalypse : Macaulaz, o eminente historiador inglez, se bem que protestante, disse ser a igreja catholica romana a instituição a mais merecedora de nosso estudo : e o visconde de Cayrú, esse vulto venerando de nossa historia affirma ser mais facil edificar um imperio no ar, do que um estado sem religião !

Não são os poetas, pois protestam bem alto : Sannazaro escrevendo seu poema—*De partu Virginis* ; Vida dedicando suas horas á composição do *Christiados* ; e Buchanan apresentando suas tragedias, *Jephté e S. João Baptista* : não são os poetas, repetimos, pois ahi estão essas obras sublimes—a Jerusalém libertada,—a Divina comedia,—o Paraiso Perdido,—Polynete, Esther e Athalaia, que encheram de gloria e de honra a seus autores, obras que lhe deram a corôa da immortalidade, composições que todas foram inspiradas nas fontes da religião.

Não é a historia ainda quem vos dá apoio e bases, porque ahi está para que compareis a sociedade catholica, a velha India com seus preconceitos barbaros, sua crueldade e sua inercia ; ahi está porque comparaveis com a Roma de hoje essa Roma pagãa, cujas virtudes catonicas preconisais, mas onde eu só vejo o proprio Catão assistindo a prostituição dos jogos da Flóra ; onde eu deparo com as bachanaes dissolutas e os theatros impudicos instituidos por Nero ; onde eu diviso alli no torreão de um palacio, clareado pela luz avermelhada das chammas o vulto repugnante de um imperador que se diverte assistindo ao incendio que mandara atear na cidade de Numa.

Não é de certo quem vos autorisa, a historia que me leva ao amphitheatro romano onde eu vejo homens entregues ás garras de leões e de pantheras, e onde quasi ensurdeço aos applausos phreneticos de um povo barbaro, que se deleita com o espectaculo da morte de martyres innocentes !

Cruzados do liberalismo e apostolos da licença que guerreais a religião e a idéa de Deus, não encontrais uma só linha, a asserção de um sabio que possa vir justificar vossa impiedade.

E' verdade que Voltaire disse : « O christianismo é uma religião selvagem, inimiga das artes e da razão : » mas o que adiantais com isso ? Voltaire blasphema apoiado em sua razão tresvairada, e decide de seu alto juizo que não é autoridade, porque sua palavra semelha uma espada de dous gumes, sua penna é molhada em fél, e suas armas são a calumnia e a mentira toda a vez que falla sobre a religião, sobre a igreja ou sobre Deus ; emquanto nós lhe oppômos a logica invencivel dos factos sanccionados pela historia, e factos que não admittem replica, porque sua verdade é irrecusavel e isenta de toda a duvida.

A igreja foi em todos os tempos a amiga e a protectora das letras e das artes.

Quando a cidade dos Constantinos cahio sob o poder dos Turcos, foi a igreja quem abrio seus braços e offereceu retiros de paz e segurança aos illustres fugitivos de Bysancion de Athenas.

Quando baniram de França a imprensa, foi a Italia quem a abrigou ; quando jaziam esquecidas todas as incalculaveis riquezas da antiguidade, foram ainda alguns cardeaes que gastaram suas fortunas em folhear as ruinas da Grecia, e em adquirir preciosos manuscriptos.

Em Roma, a séde do poder catholico, Beroaldo publicou os annaes de Tacito obtidos por Leão X á custa de grande somma de ducados ; ahi Trissino deu a primeira representação da sua tragedia—*Sophonisba*—e tambem em Roma.

Miguel Angelo levantou a cupola de S. Pedro, esse grande monumento do christianismo.

Por instancias dos papas havia em Ferrara dez academias, em Bolonha quatorze, e em Sienna dezesseis ; a invenção da polvora, e quiçá do telescopio é devida a um monge Rogerio Bacon, foi o diacono Flavio Gioia quem descobrio a bussola, e se bem que o seculo lhe queira usurpar a propriedade, tambem devemos a um monge a invenção dos aerostatos.

Nos palacios dos Borgheses e Farneses eram admiradas as obras primas de Praxiteles e Phidias ; as estatuas de Hercules e de Apollo foram compradas pelos papas a peso de ouro ; o Pantheon foi consagrado e isento da destruição pelo culto dos apostolos ; a estatua de S. Pedro coroando os capiteis da columna Trajana salvou-a igualmente da morte ; e para que se junte a tudo isto a graça e a poesia, a loureira que cresce sobre o tumulo do cysne de Mantua era guardada por um monge !

Não foi por conseguinte a religião em dia nenhum a inimiga das letras e das artes ; antes foram os proprios sectarios do liberalismo que atiraram ás fogueiras os quadros das igrejas, e com a furia dos heresiarchas e iconoclastas, semelhantes aos puritanos de Cromwell, cortaram a golpes de sabre os mosaicos dos templos de Constantinopla.

Não foi portanto a igreja nem o christianismo que pôz peias ao desenvolvimento da intelligencia, ou á cultura do espirito, como ousou dizer o philosopho de Ferney.

Demais, que vale este testemunho ; quem foi Voltaire ?

Foi o autor dessa—*Pucelle d'Orleans*—que não passa, como diz Harel, de parodia sacrilega de um episodio sublime da historia franceza.

Foi o critico mordaz que chamou de barbaro ao cantor original da Divina Comedia, e desprezou Shakspeare por ver que o engenho deste sobresahia ao seu talento.

Foi o philosopho que, na phrase de Napoleão, não conheceu as cousas, nem os homens, nem as grandes paixões

Foi o poeta que cantou o absurdo e a immoralidade, endeosando uma moral sem religião, e uma metaphyca sem crenças : foi o historiador que fez da historia uma arma, visou por unico alvo a quéda do poder ecclesiastico, e para alcançar seus fins substituio suas opiniões aos factos, e sua razão á verdade, no dizer de Victor Cantu : foi o moderno Aristippo que pretendeu renovar a moral do prazer. Voltaire foi, diz alguem, o maior demolidor do seculo XVIII, hoje demagôgo forçado e defensor dos direitos das nações, amanhãa sybarita effeminado e palaciano enthusiasta ajoelhado aos pés dos thronos ; hoje corajoso e amanhãa cobarde : Voltaire, accrescentaremos nós, foi sobretudo um invejoso e por excellencia um impio !

E são destes apoios que tendes, ó inimigos da religião ; são destas autoridades que podeis chamar em vosso favor, são estes os sabios que tem commungado vossas idéas.

Guerreais por conseguinte a igreja animados de um odio infamante e desautorisado : e como são as ordens religiosas um dos escudos mais fortes, e uma das mais bellas instituições da mesma igreja para ella afiais as laminas de vossas espadas, e brandis o ferro acicalado da destruição. Entretanto a historia da humanidade está cheia dos beneficios dos religiosos, e os annaes do mundo não fazem em cada pagina senão lembrar seus nomes como os mais esforçados propugnadores do progresso e do bem : o espirito humano se tem desenvolvido, as raias da intelligencia do homem se tem affastado, e se o mundo material tem progredido, a elles tudo isto se deve !

MARIA E A NOSSA PRIMEIRA INFANCIA.

I

A infancia é a primeira estação no caminho da vida.

As impressões recebidas nesta idade tenra e ingenua, a direcção dada então ao espirito tão brando, a inflexão imposta ao caracter ainda tão candido, exercem uma influencia, e produzem resultados que não se podem explicar.

O menino está entre as mãos de seus pais como um cyrio; recebe delles as tendencias e a physionomia do corpo, participa de suas disposições moraes, e de seus traços physicos.

A applicação é facil ; vem infallivelmente do principio que precede, porque se diante dos olhos do menino, se põe um modelo perfeito e santo, sob o effeito constante das exhortações amadas de seus pais, o menino tornar-se-ha necessariamente santo, porque copia fielmente seu modelo.

A persuasão nasce dos labios dos pais, um de seus olhares, e um riso, tem para o menino, um irresistivel encanto de poder, e é is o que fórma as suas mais puras e profundas alegrias.

Os pais devem apresentar a seus filhos as graças deliciosas de virtude da Virgem incomparavel.

E dizerem que joven como elles, ella tinha sido doce, obediente, modesta, piedosa, amante, como não foi jámais creatura alguma.

Mostrarem junto da bôa Sant'Anna, sua mãi veneranda, tendo em um livro aberto seu dedo indicador, com a attenção a mais pura e cheia de uma respeitosa docilidade. Repetirem que esta Virgem é benigna e affectuosa, que é a protectora devotada de sua innocencia, a directora bemdita do seu futuro, a guarda fiel de sua alma e a canção sagrada de sua vida.

A Virgem tem para essa idade conveniencias e attractivos indefiniveis.

O menino não vê no mundo, senão imagens e sensação : o mundo das idéas está ácima delle.

De outra parte, o menino nada vê em tudo que o cerca, mais do que sua mãi, porque é sua sabedoria, seu apoio, sua alegria e sua vida.

E a mãi que sabe comprehender seu dever e o coração de seu filho, o conduz ao pé dos altares da Virgem Santa, e mostra-a tendo em seus braços o querido Filho de Deus : de um só olhar, o menino comprehenderá.

A religião, Deus, seu amor pelos homens, a incarnação, a redempção, a obrigação da virtude, lhe apparecerão de um só traço.

Maria e José, é o centro vivo e illuminador donde todo o Evangelho, todos os mysterios e preceitos espalham seus raios.

O menino não raciocinará, porém verá, sentirá e será impressionado.

Quando mais tarde sua intelligencia se desenvolver, ella apresentará á sua fé as grandes verdades do christianismo, seus sentimentos os mais intimos corresponderão a este appello, como um necessario e harmonioso écho.

Não póde esquecer o que vê; lembrar-se-ha com prazer da imagem de Maria, que conservou pendida em seu pescoço, como a arca da Senhor sob as azas dos Querubins do Tabernaculo ; lembrar-se-ha com ternura, e o nome de Maria que o fez balbuciar, e a supplica de sua mãi, pedindo em seu favor as graças do céu, farão as mais suaves lembranças de seus dias.

O menino continúa sua carreira : chega a uma época, que com vantagens incontestaveis, lhe apparecem tambem perigos reaes : a época das escolas e das classes.

A educação domestica vai se reunir á educação publica.

E' este o momento que os pais devem ser activos; é este o momento, que a devoção de Maria, a Mãi da infancia, faz-se mais necessaria do que nunca para guardar a innocencia dessa idade candida, inexperiente e cheia de abandono.

O menino parte para a escola ; sua mãi o conduz ; dá-lhe antes da partida, os mais sabios e affectuosos conselhos ; diz-lhe que não se esqueça de Deus, de seu filho e de sua Mãi ; lhe recommenda que seja sabio, docil, applicado e respeitador ; adverte-lhe que Deus o vê em todo tempo e lugar ; avisa-lhe que do caminho da casa paterna a escola, e da escola á igreja, seus ouvidos não devem se applicar ás palavras vãas ; ordena-lhe que fuja desses companheiros que são demonios á face humana ; pinta-lhe com vivas côres, a sua imaginação sensivel, a imagem do seu bom anjo, que o defenderá de manchar a sua pureza baptismal.

O menino acompanhado de tanta solicitude e amor não se póde perder.

Estas lições e avisos a mãi deve repetir a seus filhos.

E estes filhos serão invulneraveis nos combates d'alma, porque protegidos sob a invensivel egide da Virgem pura, desafiarão sem receio, os ataques das paixões, das perfidias do mundo e dos furores do inferno.

Sua vida será um espectaculo de toucante e universal edificação.

Aprendei de Maria, ó mãis de familias, os exemplos de seu amor !

Pedi-lhe com fervor para que a innocencia de vosso filho não se perca, e para que sempre o estudo da Santa Religião guie vossos passos.

O *Standard*, folha ingleza que se publica em Buenos Ayres e que sempre se mostrou hostil ao Brasil, publica no seu numero de 11 do corrente, o seguinte :

N'uma recente entrevista com o Sr. Octaviano da Rosa tivemos occasião de congratula-lo pelo progresso das sciencias e das letras no Brasil, pelos profundos e variados conhecimentos de D. Pedro II, pela protecção dada por S. M. as sociedades litterarias do Rio de Janeiro, aos astromomos, escriptores e estudiosos, e de um modo especial ao Dr. Agassiz, alludindo ao mesmo tempo ao caracter do actual ministerio composto de nobres e aristocratas, mas de homens que crearam para assembléa do Brasil.

S. Exc. applaudio o epitheto de *Mecenas* que demos ao seu augusto soberano. Disse-nos S. Exc. que D. Pedro era profundamente versado em todos os ramos das sciencias modernas, que fallava sete linguas vivas com elegancia, que era muito lido nos classicos da antiguidade, e que votava especial consideração aos homens de erudicção.

. . . .

O Sr. Octaviano expressou-nos a sua alta admiração pela Inglaterra e pelos Inglezes, e congratulou-se por achar em Buenos-Ayres um ramo da imprensa ingleza.

Lê elle o *Standard* todas as manhãas, conhecendo bem a lingua ingleza.

Disse-nos mais S. Exc. que o partido liberal do Brasil tem grandes sympathias pela Grãa-Bretanha, imitando desse grande paiz as grandes instituições da liberdade, commercio, industria e progresso.

Disse-se-nos por ultimo que a Inglaterra fôra o primeiro paiz que estipulára nos seus tratados com Portugal, que a inquisição não seria nunca introduzida no Brasil, facto pelo qual os concidadãos de S. Exc. lhe seriam sempre agradecidos.

Do resumo de uma sessão da *Academia das Sciencias*, extrahimos o seguinte :

O Sr. Liais apresenta segunda serie das cartas do seu atlas do Alto S. Francisco, que se está imprimindo. Representam estas cartas a continuação de curso do principal affluente deste rio, o Rio das Velhas, de que elle já tinha remettido as primeiras cartas.

Entre as diversas direcções de serras que se notam aqui, citarei particularmente a grande serra do Curumatahy, cujo principio se vê na ultima carta desta segunda série, e contra cuja extremidade vem reflectir-se o Rio das Velhas.

Compõe-se esta serra de uma série de linhas de cabeços que correm todas do N. 12° O. para o S. 12° E.

Os maiores angulos com o meridiano são de 14° e os mais pequenos de 12°, sempre para O.

A serra compõe-se em parte dessas pedras liozes avermelhadas tão abundantes em todo o Brasil, e que, segundo Castelnau, podem pertencer ao grupo da greda. Gardner e Agassiz chegaram á mesma conclusão estudando os peixes fosseis, que o primeiro encontrou em calcarios nodulosos subordinados ao mesmo systema de greda na serra de Araripe.

Ora, na serra de Curumatahy observa-se em diversos pontos uma passagem quasi completa destas pedras liozes para itacolumites, e a direcção desta serra mostra-se até nas estratificações do coração do mesmo Itacolumy.

Será o itacolumite uma transformação metamorphica destas pedras ?

Inclino-me muito a acredita-lo á vista do conjunto dos factos que apontei.

No Brasil o metamorphismo realizou-se n'uma escala immensa, sendo provavel que a sua acção se prolongasse por tempo consideravel.

Alli os maiores movimentos do solo não são antigos, pois que os depositos de alluvião do periodo dos mamiferos gigantescos apparecem até nos pontos culminantes do taboleiro de Minas-Geraes, a mais de mil metros acima do nivel do mar.

Sem admittir uma mudança recente do nivel do continente, já averiguada no Sul relativamente ás pampas, seria impossivel conceber estes depositos n'aquella região tropical, onde por falta de montanhas altissimas não podemos fazer as geleiras representar papel algum.

A raridade das rochas fossiferas de que apenas vi mui limitado numero, e que é uma das consequencias do immenso desenvolvimento do metamorphismo, difficulta a classificação da maior parte dos terrenos no Brasil.

O seu aspecto crystallino induz á primeira vista a attribuir-lhes grande antiguidade.

Parece-me que seria um erro.

Ha sem duvida no Brasil rochas antigas ; mas, por via de regra, foram recentemente deslocadas e outra vez modificadas.

Pelo menos encontrei numerosos vestigios de relativamente recentes mudanças de nivel.

O estado geral crystallino dos terrenos do Brasil parece-me indicar mesmo a respeito dos granitos grenaticos, e a grandes distancias do Rio de Janeiro, antes uma serie de metamorphismos repetidos e successivos do que uma grande antiguidade ; nem o actual relevo é muito antigo.

E' principalmente nas provincias do Rio de Janeiro e Minas-Geraes que o metamorphismo chegou a confundir tudo.

E' do Sr. Joaquim Vilella esta poesia.

NO MAR.

Vagava a lua
Pallida e nua
Por sobre o mar ;
Doce era a brisa,
Que aromatisa,
Passando, o lar.

No céo fulgiam,
De amor tremiam
Estrellas mil,
E com disfarce
Vinham banhar-se
No mar de anil.

Junto da praia,
Onde desmaia
A lua cheia,
Rompe-se a vaga
Que o chão alaga,
Beijando a areia.

Por sobre as mares,
Cortando os ares,
Morrem os sons
Da doce flauta,
Que tira o nauta
Com meigos tons

Sobre uma rocha,
Onde des'brocha
A vaga em flor,
Carpia bella,
Gentil donzella
Sua magoa e dor.

Saem-lhe os cantos
Cheios de prantos,
Cheios de dó :
E ella persiste
Na rocha triste
Cantando só.

Brinca-lhe o vento
Placido e lento
Pelos cabellos,
Que são doirados,
Tão annellados
Soltos e bellos ;

Pelo seu rosto
—Grato composto
De encantos cem—
Prantos sentidos,
Mal comprimidos,
Bailando vem.

E sobre a vaga
Que ao pé divaga
Depois tombando
Em bellas perolas,
Nas aguas cerulas,
Vão se mudando.

Nuvem sombria,
Pesada e fria
Circumda a lua ;
Ao vento leste
Da moça a veste
Vôa e flutua.

E ella, e ella
Carpia bella,
Chorando só :
Saem-lhe os cantos
Cheios de prantos,
Cheios de dó !

« Neste rochedo,
A furto, á medo
Venho chorar,
Que a desventura
Pesada e dura
Fez-me vergar !

« Choro o passado
Terno, e engraçado
Em que eu sorria ;
E que o destino
Murchou, maligno,
N'um fatal dia !

« Choro a innocencia
—Limpida essencia
De mim.—creança !—
Choro na vida
Sempre perdida
Minha esperança !

« Sonhos doirados
Tão bem fadados
Que então sonhava,
Gratas venturas,
Risos, ternuras
Que eu já lograva,

« Doces amores,
Meigos primores,
Prazer divino...
Tudo é mudado !
Tudo é murchado
Pelo destino ! »

« Mentio-me a sorte !
Só vejo a morte
Por toda a parte !
Mas quem levou-me...
Oh ! quem mandou-me,
Ingrato, amar-te ?

« Depois de amado
Teres gozado
Dos meus carinhos,
Trocaste as flores
Dos meus amores
Em crús espinhos !

« E não contente
Inda indiff'rente
Me abandonaste...
O nó desato
Da vida ! Ingrato,
Tú nunca amaste !

Neste rochédo
A furto, á medo,
Soltei meus ais ;
Ninguem meus cantos
Cheios de prantos
Ouvirá mais ! »—

E assim dizendo
Com gesto horrendo
Lançou-se ao mar.
Viram-se apenas
Formas amenas
N'agua boiar.

Todas as noutes
Aos crús açoutes
Do vento irado,
Sobre o rochédo
Placido e quédo
Vê-se sentado

Um vulto triste,
Que alli persiste
Sempre a chorar ;
E quando a aurora
Tudo colora,
Lança-se ao mar.

Lê-se no *Commercio do Porto* o seguinte :

O palacio de crystal, pela parte exterior, acha-se por assim dizer, concluido.

A actividade dos trabalhos desenvolve-se, portanto, com mais força no arranjo interior das tres grandes naves em que se divide o palacio, bem como no dos outros compartimentos, que são a sala de concerto, museu, galeria de pintura, dous salões para restaurante, um de 1ª, outra de 2ª classe, cosinhas e ainda outros destinados a differentes usos.

Ao longo da nave central correm em toda extensão duas galerias parallelas, que ficam a uma altura de quatro metros ácima do nivel do chão, e que são resguardadas em todo o comprimento por uma grade de ferro.

Estas galerias são divididas a razoaveis intervallos por columnatas tambem de ferro.

Esta nave acha-se forrada, coberta de crystal e soalhada, á excepção do espaço que corre por baixo das galerias.

O forro é de pinho, disposto em abobada, e a obra de pintura nelle acha-se concluida.

Para esta nave ou espaçoso salão dão entrada tres grandes portas em arco, envidraçadas de certa altura para cima.

Em toda a extensão da nave ha 11 portas, quer de um lado, quer de outro por 9 das quaes se communica para as naves lateraes, e que se acham dispostas da seguinte forma : do lado direito, 2 no cimo que dão entrada para o museu, 3 quasi juntas que communicam com a respectiva nave lateral, 1 a maior intervallo, 3 no centro e 2 mais abaixo, separadas por alguma distancia.

Junto da quarta porta, tanto de um como de outro lado, uma escada que abrindo-se em dous lanços, vai dar ás galerias.

A pintura do tecto desta nave consiste em pequenos parallelogramos amarellos, divididos uns dos outros por listas azues e brancas, sendo as arestas das travessas longitudinaes da armação de ferro pintadas de vermelho.

A pintura das paredes ainda não está principiada, trabalhando-se actualmente na das grades das galerias.

Estas são pintadas de azul nas voltas e de branco nas arestas.

A cobertura de crystal não chega ás extremidades do salão.

As galerias são igualmente cobertas de crystal, ficando esta cobertura inferior á do centro, isto e, a 28 ou 30 pés, que é a altura que vai do chão ao cimo das galerias.

No fundo desta nave, que é terminado por um simi-circulo de vidros de côr, azues, rôxos e amarellos, deve ser collocado o grande orgão de que a sociedade fez acquisição em Inglaterra, e que é o mesmo que esteve no palacio de crystal de Sydenham.

O seu custo importou em 7:000$000.

Os productos serão expostos ao exame dos visitantes em mesas, mostradores envidraçados ou suspensos das paredes.

Esta nave tem 415 pés de comprimento, sobre 80 1/2 de largura. Do chão ao tecto ha uma altura de 59 pés.

A nave lateral que se estende ao lado do pente, não tem galerias.

E' um vasto salão que tem de comprimento 275 pés, de altura 46 e de largula 27.

Esta nave acha-se toda pintada.

A pintura do tecto é igual a da nave central ; a das paredes é a seguinte : Uma larga facha côr de café, coroada por estreita cinta azul com ornatos brancos.

Segue-se uma facha amarella, que chega á parte superior das partas. Por cima destas fachas, a pintura em largos parellelogramos cinzentos, divididos por espaços consideravelmente mais estreitos pintados de amarello.

Na extremidade desta nave ha uma porta envidraçada que deita para os jardins.

Do lado direito ha nove portas.

A primeira da entrada para uma sala de 37 pés de largura.

Esta sala communica com o museu por uma porta no topo, e recebe luz de trez janellas, entre as quaes, em seguida á primeira, do lado do museu se acha uma porta que dá sahida para o exterior.

Esta sala é destinada para gabinete de leitura.

A pintura do tecto acha-se concluida e é igual á das naves.

A segunda porta dá entrada para outra sala de 30 pés de comprimento sobre 27 de largura.

Este compartimento é destinado para a secretaria da direcção.

Segue-se uma terceira sala de 75 pés de comprimento sobre 27 de largura.

Servirá para restaurante de 2ª classe.

Esta communica com a nave lateral por tres portas.

Do lado opposto tem uma janella em cada extremidade, ás quaes se seguem duas portas, ficando entre estas mais quatro janellas, que todas deitam para os jardins.

No topo tem duas portas pequenas ; a da direita dá para uma sala de 19 pés de comprido sobre 21 de largura e que é destinado a gabinete particular para jantar.

A da esquerda deita para um pequeno corredor que conduz a sala destinada para café.

Esta sala tem 30 pés de comprimento e 27 de largura.

Tem communicação com dous gabinetes, o primeiro dos quaes mede 10 pés de comprido e 10 de largo e o segundo 19 de comprimento sobre 6 de largura.

No corredor ha uma escada que dá serventia para as adegas, carvoarias e cozinhas.

Ao café segue-se um salão abundantemente esclarecido, pois recebe luz por cinco amplissimas janellas em arco, cuja altura não é inferior a 30 palmos.

Este salão é destinado para restaurante de 1ª classe.

Na frente do edificio fica a sala destinada para museu.

As suas dimenções são 56 pés de comprimento sobre 45 de largo.

Tem cinco portas para o exterior, tres que dão para a nave central, e uma pela qual communica com uma sala de 51 pés de comprimento sobre 26 de largura, destinada tambem para museu. Por cima do primeiro destes dous compartimentos fica uma sala das mesmas dimenções, com cinco janellas que deitam para a varanda que corre na frente do edificio.

O pavimento desta varanda é de mosaico, combinando-se nelle as tres cores, amarello, preto e vermelho.

Aqui terminam os compartimentos do lado direito do edificio

Restam-nos enumerar os do lado esquerdo.

O primeiro é o salão de concerto, que tem 52 pés de comprimento, fóra o tablado, e 45 de largura.

Segue-se a esta a nave lateral do nascente, com as mesmas dimenções e em tudo igual a que fica do outro lado.

Esta nave tem 9 portas a esquerda, das quaes duas fingidas.

Por ellas ha communicação para os seguintes compartimentos : sala da espera do salão de concerto, com 58 pés de comprido sobre 27 de largo ; retretes para homens, com 55 de comprimento sobre 27 de largo ; ditos para senhoras, tendo 36 pés de comprimento e 27 de largura.

Segue-se uma pequena sala para toilette com 10 pés de comprimento e 12 de largura, e a esta uma ante-sala de 25 pés de comprimento sobre 27 de largo

As tres ultimas portas desta nave dão : as duas primeiras para a estufa que tem 101 pés de comprimento e 27 de largura, e a terceira para um compartimento envidraçado, chamado casa das palmeiras, e que tem a mesma largura, porém só metade da extenção da estufa.

Esta acha-se coberta, faltando apenas as vidraças.

A casa das palmeiras acha-se coberta e envidraçada.

Por traz do salão de concerto abrem-se dous lanços de escadas, com grade de ferro, que dão entrada para as galerias.

No meio ha uma larga porta entre duas janellas.

Na parte posterior do edificio corre uma varanda com grade de ferro e pavimento de mosaico.

Dão para ellas duas portas que ficam na extremidade das galerias da nave central.

A vista que se goza desta varanda é uma das mais deliciosas.

D'alli se avista o Candal com as suas casas de variadas cores, destacando-se entre copado arvoredo ; a estação do caminho de ferro, o mar, o ameno sitio de Val de Amores, as torres de S. João Novo, dos Clerigos, do Carmo, da Victoria, de S. Bento dos Frades ; o convento da Serra, e outros muitos sitios em que a vista se reposa com deleite.

Em torno do edificio estendem-se os jardins.

O aspecto que já offerece esta parte daquelle recinto é de bello effeito.

Tudo alli se acha combinado de modo a encantar a vista.

O conjuncto de circumstancias que reune em si o palacio de crystal faz-nos suppôr que elle podera sem vergonha ser offerecido ao exame dos povos estranhos.

Estes, se não teem a admirar a grandiosidade que em outras partes é dada a construcções de igual natureza ; se não podem maravilhar-se da amplidão dos jardins, porque os ha mais magestosos : não poderão comtudo deixar de admirar as bellezas do local, um dos mais pittorescos e magestosos, sendo nessa parte o palacio de crystal do Porto superior aos que existem no estrangeiro ; não deixarão de prestar homenagem á idéa fecunda que produzio aquelle monumento ; não deixarão emfim de sentir-se tomados de sympathia e veneração para com um povo que sabe dar tão eloquente prova da sua crença na religião do progresso.

Encarado por este verdadeiro lado, o palacio de crystal do Porto não tem que temer confrontes desairosos, por isso que nem os mais cultos povos do mundo passam ainda de peregrinos que seguem o caminho da civilisação com os olhos em um alvo que ainda estão longe de attingir.

Os operarios de Worcester (Inglaterra) acabam de fazer um protesto contra os preços da carne de talho, que são cada vez mais altos.

Andaram a passear pela cidade, em numero de mais de tresentos, com uma musica na frente e com um estandarte em que se liam estas palavras :

— Queremos barato o carneiro e a vacca, e nada de monopolio !

Todos os homens fizeram juramento de absterse de carne até que fossem reduzidos os preços.

São conhecidas, diz o *Internacional* as numerosas descobertas do ousado viajante Samuel Baker ; uma carta enviada do departamento dos negocios estrangeirosá real sociedade de geographia, annuncia que MBaker acaba d descobrir um grande lago na Africa central que se suppõe ser uma das fontes do Nilo.

Eis a carta :

Departamento dos negocios estrangeiros.—Senhor.—O conde Russell encarrega-me de annunciar-vos, para que o communiqueis á real sociedade de geographia, que dous telegrammas acabam de chegar ao departamento dos negocios estrangeiros e posto que não tenham sido perfeitamente transmittidos, participam-nos uma noticia que S. S. tem grande prazer em fazer constar á sociedade por vosso intermedio.

O consul geral de Colquhoun enviou um telegramma de Alexandria para fazer saber que tinha recebido em 10 de maio ultimo uma carta datada de Khartum, noticiando que M. Baker conseguira descobrir a segunda fonte do Nilo, segunda não em importancia, mas na ordem da descoberta, em Victoria Nyanza de Speke.

O consul Stanley enviou igualmente um telegramma de Alexandria ; falla da descoberta feita por M. Baker da segunda e principal fonte do Nilo no lago Alberto Nyanza, a 2 graus e 17 minutos de latitude norte.

M. Baker é esperado proximamente em Alexandria.

Sou, senhor, etc.—Hammond.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO